

ACORDO DE COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Acordo de Cooperação Institucional que celebram a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar.

Pelo presente instrumento, de um lado, a **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**, fundação pública federal, com sede na Rodovia Washington Luiz, Km 235, São Carlos, SP, inscrita no CNPJ sob o nº. 45.358.058/0001-40, neste ato representada por sua Magnífica Reitora, a Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, inscrita no CPF nº 214.458.668-38, doravante denominada **UFSCar**, e, de outro lado, a **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ-MF sob o nº. 66.991.647/0001-30, com sede na Rodovia Washington Luís, Km 235 - São Carlos, SP, neste ato representada na forma de seu Estatuto por seu representante legal que abaixo assina, ou aquele que vier a substituí-lo, doravante denominada **FAI•UFSCar**, em conformidade com o processo administrativo UFSCar nº 23112.035886/2023-45;

CONSIDERANDO os objetivos comuns e os interesses convergentes da UFSCar e da FAI•UFSCar, em suas diversas áreas de atuação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;

CONSIDERANDO que o intercâmbio de experiências e a conjugação de esforços propiciam o desenvolvimento potencial da capacidade de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o progresso e o bem-estar da coletividade;

CONSIDERANDO o interesse convergente da UFSCar e da FAI•UFSCar no desenvolvimento do projeto de extensão denominado “Pós-Graduação Lato sensu em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação - Turma 2024”, sob a coordenação do(a) Prof.(a) Dr.(a) Sergio Leme da Silva, do Departamento de Psicologia da UFSCar;

CONSIDERANDO que a FAI•UFSCar é uma fundação de direito privado sem finalidade lucrativa, devidamente credenciada perante os Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia como instituição de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento institucional da UFSCar;

CONSIDERANDO a Resolução do ConsUni nº 816, de 26 de junho de 2015, que dispõe sobre as normas para regulamentar o relacionamento entre a UFSCar e a FAI•UFSCar;

CONSIDERANDO o Regimento Geral de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFSCar vigente, disponível em: <https://www.proex.ufscar.br/documentos>;

CONSIDERANDO a aprovação do presente ajuste e dos planos de trabalho anexos pelo Conselho de Extensão da UFSCar;

RESOLVEM celebrar o presente Acordo de Cooperação Institucional, nos termos e condições seguintes:

Cláusula Primeira - DO OBJETIVO

I.1- Constitui objetivo deste Acordo o estabelecimento de relações estáveis entre a UFSCar e a FAI•UFSCar que propiciem o desenvolvimento da cooperação técnico-científica nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em especial, a congregação de esforços visando à estruturação e oferecimento do Curso “Pós-Graduação Lato sensu em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação - Turma 2024”, a ser ministrado pela UFSCar com o apoio e gerenciamento administrativo e financeiro da FAI•UFSCar, conforme o processo administrativo UFSCar nº 23112.035886/2023-45, doravante denominado Projeto de Extensão, o Plano de Trabalho UFSCar e o Plano de Trabalho FAI•UFSCar anexos, os quais são partes integrantes e indissociáveis do presente termo.

Cláusula Segunda – DA NATUREZA E DA EXECUÇÃO

II.1- O Curso “Pós-Graduação Lato sensu em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação - Turma 2024”, em nível de pós-graduação *lato sensu*, aberto a candidatos diplomados em curso superior, reconhecido pelo Ministério da Educação, nas áreas de conhecimento que preencham os requisitos para inscrição e acompanhamento do Curso, conforme definido no projeto pedagógico (PPC) aprovado e constante do Projeto de Extensão, objetivando proporcionar a complementação da formação profissional do aluno participante, observadas a legislação aplicável e os regimentos internos da UFSCar.

II.2- O Curso será desenvolvido por meio das atividades, disciplinas, carga horária, critérios de avaliação e requisitos de aprovação, conforme definidos no projeto pedagógico (PPC) aprovado e constante do Projeto de Extensão.

II.3- O Curso será ministrado pelos meios, período e instalações conforme aprovado no Projeto de Extensão.

II.4- O Coordenador designado pela UFSCar indicará no projeto pedagógico (PPC) os docentes que ministrarão as disciplinas do Curso, podendo ser convidados docentes de instituições de ensino superior que não da UFSCar, os regimentos internos desta Universidade.

II.5- A UFSCar emitirá certificado de conclusão do Curso “Pós-Graduação Lato sensu em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação - Turma 2024”, em nível de pós-graduação *lato sensu*, ao aluno que atender aos critérios de aprovação definidos no projeto pedagógico (PPC).

II.6- Ao aluno que não alcançar aprovação em quaisquer disciplinas ministradas ou que não apresentar ou obter aprovação nos termos do plano pedagógico (PPC) proposto e aprovado na UFSCar terá direito apenas a um certificado de curso de extensão universitária.

Cláusula Terceira – DA COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

III.1- A coordenação e supervisão das atividades pertinentes ao presente acordo serão de responsabilidade do(a) servidor(a) da UFSCar, indicado no Plano de Trabalho UFSCar, doravante denominado Coordenador.

III.1.1- Ao Coordenador das atividades competirá elaborar relatório de execução do objeto deste termo, o qual integrará o relatório de prestação de contas da FAI•UFSCar, a serem apresentados à Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar.

III.2- A fiscalização das atividades e da execução financeira pertinentes ao presente acordo serão de responsabilidade do servidor designado pelo Conselho do Departamento ou da Unidade Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSCar, que não seja o Coordenador ou membro da equipe executora da atividade de Extensão, doravante denominado Fiscal.

III.2.1- Ao Fiscal competirá fiscalizar, analisar e emitir parecer sobre a execução das atividades e o relatório de execução deste termo, bem como sobre o relatório de prestação de contas a ser elaborado pela FAI•UFSCar, e apresentados à Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar.

Cláusula Quarta - DAS OBRIGAÇÕES

IV.1- São Obrigações da UFSCar:

IV.1.1- Executar todas as atividades sob sua responsabilidade para a consecução do objeto deste acordo, por meio do Coordenador e sua equipe designada, de modo diligente e eficiente, em conformidade com o previsto no Projeto de Extensão;

IV.1.2- Autorizar a participação do Coordenador e de outros docentes designados nas atividades pertinentes ao Projeto de Extensão “Pós-Graduação Lato sensu em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação - Turma 2024”, conforme a programação estabelecida no projeto pedagógico (PPC), aos quais competirá:

a) Responsabilizar-se pela elaboração do material didático, requisições de material de apoio didático e textos adicionais necessários ao oferecimento do Curso;

b) Responsabilizar-se pela seleção dos candidatos à participação no Curso;

c) Ministrar as disciplinas e orientar trabalhos e/ou avaliações pertinentes;

d) Assegurar a avaliação criteriosa nas disciplinas e no Trabalho Final, quando este fizer parte da proposta pedagógica do Curso, que habilite os alunos à obtenção do certificado de conclusão do Curso, conforme definido no projeto pedagógico (PPC).

IV.1.3- Emitir os certificados de conclusão de Curso aos alunos que atenderem aos requisitos estabelecidos no projeto pedagógico (PPC);

IV.1.4- Prestar orientação técnica à FAI•UFSCar para as atividades de apoio e gerenciamento financeiro do presente acordo;

IV.1.5- Informar à FAI•UFSCar todas as alterações ocorridas após a assinatura do presente acordo, relacionadas ao período de vigência, planilha de orçamento ou mudança no escopo do Projeto de Extensão;

Parágrafo único – Em razão do caráter estimado de receitas e despesas previstas no Plano de trabalho UFSCar, integram o presente ajuste, independente de transcrição, as alterações que sobrevierem ao Plano de Trabalho UFSCar anexo, quando expressamente aprovadas pelas instâncias competentes da UFSCar, desde que estas não impliquem na necessidade de modificações das disposições deste acordo, hipótese em que tal alteração deverá ser formalizada por meio de termo aditivo.

IV.1.6- Supervisionar, acompanhar e fiscalizar a execução do Projeto de Extensão e a gestão financeira do presente acordo pela FAI•UFSCar, através da Pró-Reitoria de Extensão;

IV.1.7- Designar um servidor para o exercício da fiscalização das atividades e da execução financeira pertinentes ao presente acordo, nos termos da cláusula III.2;

IV.1.8- Estabelecer os valores a serem pagos pela **FAI•UFSCar** à **UFSCar** a título de **retribuição** pelo uso de seu patrimônio, tangível ou intangível, nome e imagem, redes de tecnologia de informação, conhecimento e documentação acadêmicos e **ressarcimento** pela utilização da infraestrutura, laboratórios, salas de aula, recursos humanos, materiais de apoio e de escritório, conforme definido na Cláusula Quinta;

IV.1.9- Definir a destinação do saldo de recursos do Projeto eventualmente apurado, para outro projeto de extensão, **ou** recolhimento à Conta Única do Tesouro

Nacional em nome da UFSCar, mediante deliberação expressa do Conselho de Extensão da UFSCar;

IV.1.10- Submeter à análise e aprovação do Conselho de Extensão da UFSCar, o relatório de execução do Projeto de Extensão, elaborado pelo Coordenador, e o relatório de prestação de contas, elaborado pela FAI•UFSCar, acompanhados do parecer final de avaliação da execução do objeto do presente acordo elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão;

IV.1.11- Incorporar ao seu patrimônio, no final da execução deste acordo, os eventuais bens adquiridos com recursos provenientes deste ajuste;

IV.1.12- Divulgar em seu sítio na Internet informações sobre este acordo, os relatórios de execução físico-financeira e as respectivas prestações de contas;

IV.1.13- Outras previstas neste instrumento.

IV.2- São Obrigações da FAI•UFSCar:

IV.2.1- Executar todas as atividades sob sua responsabilidade para a consecução do objeto deste acordo, de modo diligente e eficiente, com rigorosa observância dos padrões técnicos vigentes e conforme previsto no Projeto de Extensão;

IV.2.2- Captar os recursos financeiros pertinentes ao presente termo advindos dos participantes do Curso, gerenciá-los e aplicá-los exclusivamente na execução de seu objeto, observando a planilha orçamentária e a classificação das despesas, conforme aprovadas pelo Conselho de Extensão da UFSCar, inclusive recolhendo os tributos eventualmente devidos;

IV.2.3- Os recursos financeiros recebidos para execução deste acordo serão movimentados exclusivamente por meio eletrônico, mediante crédito em conta corrente de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços devidamente identificados, observadas as exceções do § 1º do art. 4ºD da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994;

IV.2.4- Desenvolver as atividades necessárias ao gerenciamento deste acordo exclusivamente com pessoal próprio ou contratado, observando estritamente os seus termos, a legislação pertinente, as normas editadas pela UFSCar e as instruções da Pró-Reitoria de Extensão;

IV.2.5- Responsabilizar-se pela divulgação do Curso através dos meios de comunicação disponíveis, observadas as diretrizes da UFSCar;

IV.2.6- Responder pelas obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias incidentes sobre os bens e serviços, fornecidos ou prestados por pessoas físicas ou jurídicas, quando necessários à execução das atividades previstas neste acordo;

IV.2.7- Não utilizar pessoal contratado para a prestação de serviços ou atendimento às necessidades de caráter permanente da UFSCar;

IV.2.8- Garantir o controle contábil/financeiro específicos dos recursos geridos no âmbito deste acordo, mantendo os registros acessíveis e disponíveis para o controle da UFSCar, pelo prazo legal;

IV.2.9- Apresentar à UFSCar relatório de prestação de contas e de execução, referentes à utilização dos recursos geridos no âmbito deste acordo, compreendendo aspectos contábeis, de legalidade, efetividade e economicidade, conforme estabelecido na Cláusula Sexta;

IV.2.10- Manter à disposição da UFSCar e dos órgãos de controle interno e externo, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados da data de aprovação da prestação de contas pela UFSCar, os documentos comprobatórios e registros contábeis das despesas realizadas na execução do presente acordo;

IV.2.11- Efetuar o pagamento à UFSCar, em **até 30 (trinta) dias contados do término do presente Acordo** e mediante recolhimento à Conta Única do Tesouro, dos valores devidos a título de **retribuição** pelo uso de seu patrimônio, tangível ou intangível, nome e imagem, redes de tecnologia de informação, conhecimento e documentação acadêmicos e **ressarcimento** pela utilização da infraestrutura, laboratórios, salas de aula, recursos humanos, materiais de apoio e de escritório, conforme definido na Cláusula Quinta e especificado na planilha orçamentária do Projeto aprovado pelo Conselho de Extensão da UFSCar.

IV.2.12- Permitir aos representantes da UFSCar o livre acesso e as inspeções cabíveis e necessárias aos bens, serviços e aos documentos relacionados com o presente acordo, apresentando todas as informações sobre a gestão financeira deste acordo que a UFSCar solicitar;

IV.2.13- Informar à UFSCar, ao final deste acordo, a aquisição dos bens e equipamentos com recursos deste acordo, encaminhando ao Setor de Patrimônio da UFSCar a documentação pertinente para a devida incorporação ao seu patrimônio;

IV.2.14- Divulgar em seu sítio na Internet informações sobre este instrumento, nos termos do art. 4ºA da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

IV.2.15- Colaborar administrativamente, de todas as maneiras a seu alcance, para a consecução das atividades objeto deste acordo;

IV.2.16- Outras previstas neste instrumento.

Cláusula Quinta – DOS RECURSOS FINANCEIROS

V.1- Os recursos financeiros necessários à realização do Projeto de Extensão objeto deste acordo, estimados em R\$ 1.362.200,00 (um milhão trezentos e sessenta e dois mil e duzentos reais), serão advindos das inscrições e mensalidades dos alunos participantes do Curso e serão aportados à FAI•UFSCar, conforme previsto na subcláusula IV.2.2 deste acordo.

V.2- A FAI•UFSCar gerenciará os recursos financeiros recebidos no âmbito deste acordo, garantindo o controle contábil/financeiro específico destes recursos, conforme estabelecido no Projeto de Extensão.

V.3- Do valor total estimado na subcláusula V.1 acima, a FAI•UFSCar deverá destinar os recursos financeiros, conforme especificado na planilha orçamentária do Projeto aprovado pelo Conselho de Extensão da UFSCar da seguinte forma:

V.3.1- A importância estimada de R\$ 1.031.185,40 (um milhão e trinta e um mil e cento e oitenta e cinco reais e quarenta centavos) para cobertura das despesas relativas à execução do Projeto de Extensão;

V.3.2- A importância estimada a título de ressarcimento das Despesas Operacionais Administrativas (DOA) da FAI•UFSCar, será paga conforme disposto no Plano de Despesas Operacionais e Administrativas aprovado pelo Conselho de Extensão;

V.3.3- As importâncias estimadas como retribuição pelo uso de seu patrimônio, tangível ou intangível, nome e imagem, redes de tecnologia de informação, conhecimento e documentação acadêmicos, a ser incorporada ao Fundo de Apoio das Atividades de Extensão – FAEX, gerido pela Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar, e como ressarcimento pela utilização da infraestrutura, laboratórios, salas de aula, recursos humanos, materiais de apoio e de escritório, a ser incorporada ao Fundo de Apoio às Atividades de Extensão do Departamento ou Unidade Executora – FAED, gerido pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, serão recolhidas à Conta Única do Tesouro Nacional, em nome da UFSCar; conforme percentual aprovado pelo Conselho de Extensão.

V.3.3.1. Em sendo de interesse da coordenação do Projeto a implementação da Reserva Técnica Institucional – RTI, a mesma deverá ser promovida nos moldes da Resolução CoEx n.º 006, de 21 de setembro de 2017.

Cláusula Sexta – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

VI.1- A FAI•UFSCar deverá contabilizar a utilização dos recursos e os dispêndios correspondentes, mantendo os registros e comprovantes acessíveis e disponíveis para a UFSCar e para os órgãos de controle interno e externo, pelo prazo legal.

VI.2- A FAI•UFSCar deverá apresentar à UFSCar relatório de prestação de contas referentes à utilização dos recursos recebidos no âmbito deste acordo, dentro do prazo estabelecido e composto dos seguintes documentos:

a) relatório de execução do Projeto de Extensão, a ser elaborado pelo Coordenador do Projeto e deste acordo;

b) demonstrativo de controle contábil/financeiro específico, discriminando as receitas e despesas;

c) relação de pagamentos realizados;

d) relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos;

e) Comprovante de destinação de saldo eventualmente apurado, para outro projeto de extensão, **ou** comprovante de recolhimento do saldo de recursos à Conta Única do Tesouro Nacional em nome da UFSCar, conforme deliberação do Conselho de Extensão da UFSCar.

VI.3- A FAI•UFSCar deverá manter os documentos fiscais originais ou equivalentes, relativos as despesas realizadas, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados da aprovação da prestação de contas da UFSCar, na forma prevista na cláusula IV.2.10.

VI.4- A prestação de contas deve ser apresentada à Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar do término do prazo de vigência deste acordo.

VI.5- Competirá à Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar analisar e emitir parecer sobre o relatório de execução, a ser apreciado juntamente do relatório de prestação de contas, pelo Conselho de Extensão da UFSCar, no prazo de 60 (sessenta) dias.

Cláusula Sétima – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

VII.1- As atividades desenvolvidas no âmbito deste acordo, inerentes à carreira do magistério superior, não geram quaisquer vínculos de natureza laboral ou empregatícia entre o pessoal de uma parte e da outra.

VII.2- O não exercício por qualquer das partes de direito a ela conferido pelo presente acordo ou tolerância em impor estritamente seus direitos, incluída a eventual

aceitação de uma das partes, do atraso ou não cumprimento de quaisquer das obrigações da outra parte, serão considerados como mera liberalidade não implicando em novação, renúncia ou perda dos direitos oriundos desse inadimplemento.

VII.3- Observado o disposto no parágrafo único da cláusula IV.1.5, as alterações das disposições presentes neste instrumento deverão ser obrigatoriamente descritas em termo aditivo assinado entre as partes.

VII.4- Este instrumento vincula as partes e seus sucessores a qualquer título, os quais não terão direito de transferir o mesmo ou quaisquer de seus poderes, funções ou obrigações sem o consentimento prévio, por escrito, da outra parte.

VII.5- O presente instrumento, devidamente rubricado em todas as laudas e assinado ao final, constitui um único documento, contendo o acordo integral entre as partes e substituirá todo e qualquer entendimento feito anteriormente.

VII.6- Se qualquer disposição do presente acordo for considerada inválida, inexecutável, nula ou sem efeito por qualquer órgão administrativo ou judicial competente, ou se, por força da legislação aplicável, qualquer disposição se tornar inválida, inexecutável, nula ou sem efeito, as demais disposições permanecerão válidas, em pleno vigor e efeito, e as partes deverão substituir a disposição inválida, inexecutável ou nula por outra válida e executável que corresponda, tanto quanto possível, ao espírito e objetivo da disposição substituída.

VII.7- Na hipótese de utilização de pessoal de qualquer uma das partes, estas se obrigam a assumir a responsabilidade por todos os encargos previdenciários e obrigações sociais previstos na legislação social e trabalhista em vigor, obrigando-se a saldá-los na época própria, vez que não haverá nenhum vínculo empregatício com a outra parte, bem como assumir, também, a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes do trabalho, quando, em ocorrência da espécie, forem vítimas os seus empregados durante a eventual prestação de serviços ou em conexão com eles e assumir todos os encargos de possível demanda trabalhista, cível ou penal, relacionadas a esse compromisso.

VII.8- As partes respondem pelos danos porventura causados, dolosa ou culposamente, por seus docentes, funcionários ou prepostos, ao patrimônio uma da outra, bem como a terceiros, em consequência da execução deste acordo, ressalvadas as hipóteses de caso fortuito e força maior, devidamente caracterizadas e comprovadas.

VII.9- A divulgação, o material didático, os certificados, a publicação de resultados, bem como qualquer outro meio de registro das atividades desenvolvidas no âmbito deste devem conter referência expressa à UFSCar.

VII.10- Este instrumento será assinado por meio eletrônico. Para tanto, desde já as Partes e testemunhas reconhecem a validade deste documento e das respectivas assinaturas eletrônicas, nos termos do artigo 10º, § 2º, da Medida Provisória nº 2200-2/2001.

Cláusula Oitava – DA VIGÊNCIA, DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

VIII.1- Este acordo vigorará a partir da data de sua assinatura até **31 de agosto de 2027**, retroagindo os seus efeitos a 02/08/2024, podendo a sua vigência ser prorrogada, mediante termo aditivo, conforme necessidade de prorrogação do Projeto de Extensão, observadas as normativas internas que regulam as atividades de extensão na UFSCar.

VIII.2- Este acordo poderá ser denunciado por qualquer das partes mediante notificação escrita, com aviso de recebimento, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, sendo assegurada a continuidade e conclusão das atividades porventura em desenvolvimento.

VIII.3- Este acordo poderá ser rescindido pela parte prejudicada, na hipótese de inadimplemento de quaisquer das obrigações assumidas ou infração de suas disposições, mediante notificação escrita, com aviso de recebimento, que terá efeito a partir da data do recebimento da notificação.

VIII.4- A parte que der causa à rescisão por inadimplência de obrigações ou infração de disposições deste acordo responderá pela indenização das perdas e danos decorrentes da rescisão, ressalvadas as hipóteses de caso fortuito e força maior, devidamente caracterizadas e comprovadas.

Cláusula Nona – DA PROTEÇÃO DE DADOS

IX.1 Pelo presente termo, as partes declaram que cumprem e seguirão cumprindo com todas as obrigações oriundas da legislação vigente que trate da privacidade e da proteção de dados relativos à pessoa física identificada ou identificável (“Dados Pessoais”), em especial, a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD) com a redação dada pela Lei nº 13.583/2019, a Lei nº 12.965/2014 (Marco Civil da Internet), o Decreto Federal nº 8.771/2016 e demais leis e regulamentos aplicáveis, bem como as determinações de órgãos reguladores/fiscalizadores sobre a matéria.

IX.1.1 As partes, compreendendo os seus servidores, prepostos, colaboradores, empregados e/ou contratados envolvidos na execução deste acordo, obrigam-se a tratar todos os Dados Pessoais a que tiverem acesso em estrito cumprimento de sua finalidade específica e observância aos termos da LGPD, ainda que este acordo venha a ser resolvido e independentemente dos motivos que derem causa ao seu término ou resolução.

IX.1.2 Cada uma das partes deverá, por seus próprios meios, adotar medidas e instrumentos de proteção dos Dados Pessoais junto aos seus servidores, prepostos, colaboradores, empregados e/ou contratados envolvidos, de forma a preservar o sigilo dos Dados Pessoais relacionados à outra parte, assim como de quaisquer Dados Pessoais a que tiverem acesso em função do presente acordo.

IX.1.3 Cada uma das partes se obriga a manter registro das operações de tratamento de Dados Pessoais que realizar no âmbito deste acordo, bem como a implementar medidas técnicas e organizativas necessárias para proteger os dados contra a destruição total, acidental ou ilícita, a perda, a alteração, a difusão ou o acesso não autorizado, garantindo que os ambientes (sejam eles físicos ou lógicos) utilizados para o tratamento de Dados Pessoais são e permanecerão estruturados de forma a atender aos requisitos de segurança, aos padrões de boas práticas e aos princípios gerais previstos em Lei e às demais normas regulamentares aplicáveis.

IX.1.4 As partes se obrigam a notificar uma à outra, no prazo determinado em regulamento da Autoridade Nacional, ou em sua falta, em até 48h (quarenta e oito horas) da ciência, sobre a ocorrência de qualquer não cumprimento das disposições legais ou contratuais relacionadas aos Dados Pessoais que afete a outra parte, assim como de qualquer violação de Dados Pessoais a que teve acesso em função do presente acordo.

IX.1.5 Em cumprimento aos requisitos da Lei nº 13.709/18 (LGPD), os **signatários** presentes, individualmente, **autorizam** as partes para o tratamento de seus Dados Pessoais disponibilizados no âmbito deste acordo, para fins exclusivos do cumprimento de seu objeto, declarando-se **cientes** de que, a qualquer momento, cada um poderá revogar este consentimento, optar pela anonimização, bloqueio, retificação ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com a LGPD.

Cláusula Décima – DO FORO E DO REGIME LEGAL

X.1- Fica eleito o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária de São Carlos - SP, com exclusão de qualquer outro, para dirimir as questões oriundas deste acordo, o qual é celebrado sob a égide da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e ainda pelos regimentos e regulamentos próprios de cada uma das partes.

E POR ESTAREM ASSIM JUSTAS E ACORDADAS, as partes assinam eletronicamente o presente termo, na presença das testemunhas abaixo identificadas.

São Carlos, assinado e datado eletronicamente.

Ana Beatriz de Oliveira
Reitora - UFSCar

Targino de Araújo Filho
Diretor Executivo - FAI•UFSCar

Ciente e de Acordo:

Sergio Leme da Silva
Coordenador(a)

Testemunhas:

1- _____
Nome: Eike Matheus Campanini
CPF: 405.949.298-14

2- _____
Nome: Regiane Pires
CPF: 347.121.238-85



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA - DPsi/CECH/R

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33518361 - <http://www.ufscar.br>

PROJETO: PLANO DE TRABALHO Nº 4/2025/DPSI/CECH/R-FUFSCAR

Orientações Gerais

- Este Plano de Trabalho Acadêmico (PTA) é parte do processo de submissão de novos cursos de especialização ou de aperfeiçoamento oferecidos pela UFSCar;
- Este PTA serve de base suficiente para as informações a serem submetidas em uma Proposta de Curso de Especialização ou de Curso de Aperfeiçoamento, contemplando o Projeto Pedagógico do Curso e o Plano de Trabalho para a execução da Atividade de Extensão. Tais documentos são exigências regimentais para a oferta destes cursos no âmbito da Universidade;
- As informações solicitadas neste PTA incluem e complementam aquelas solicitadas nos campos próprios do sistema ProExWeb. Portanto, as informações que já foram incluídas nos campos pertinentes existentes no ProExWeb devem ser as mesmas inseridas nos campos idênticos existentes neste PTA;
- Este plano deve ser preenchido, salvo em PDF e anexado na aba "Detalhamento" existente no sistema ProExWeb, previamente ao envio da proposta. A seguir, o processo SEI contendo este PTA poderá ser encerrado no SEI-UFSCar. Caso, durante o desenvolvimento do Curso, seja necessário empreender alguma alteração neste PTA, o processo SEI contendo a primeira versão deste documento deverá ser reaberto, um novo PTA deverá ser preenchido, salvo em PDF e encaminhado à ProEx, no sistema ProExWeb, por meio do recurso de "Alterações", para apreciação e deliberação. O processo SEI, então, poderá ser novamente encerrado no SEI-UFSCar.

1. Nome do Curso (idêntico ao nome da Atividade de Extensão no ProExWeb e que será o mesmo a ser lançado no certificado de conclusão)

Pós-Graduação Lato sensu em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação

2. Resumo (idêntico ao registrado no sistema ProExWeb)

O presente curso tem como objetivo capacitar os profissionais psicólogos e fonoaudiólogos para atuação na área clínica de Neuropsicologia e Reabilitação.

A ementa do curso envolverá aulas didáticas, leitura, pesquisa e prática clínica com a bibliografia atualizada nas áreas da neuropsicologia e reabilitação e suas grandes bases, as neurociências cognitiva e do bem-estar psicológico, abrangendo os temas: 1) O cérebro, seu desenvolvimento, funcionalidade e a plasticidade cerebral; 2) Os transtornos psicológicos e as neuropatologias da infância, adolescência, envelhecimento e outras condições neuropatológicas devido a etiologias genéticas ou ambientais como lesão cerebral, vascular, infecciosa e farmacológica; 3) As cognições memória, atenção, linguagem, percepção, inteligência e funções executivas; os estados emocionais, motivacionais, comportamentais e seus perfis neuropsicológicos; 4) A avaliação neuropsicológica, suas finalidades, instrumentos, técnicas e ética no atendimento clínico; 5) A reabilitação neuropsicológica, modelos, finalidades, avaliação, planejamento e monitoramento; 6) A prática da neuropsicologia clínica e da reabilitação neuropsicológica da criança ao idoso; 7) O desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso através da pesquisa e da evidência científica em neuropsicologia

3. Apresentação do Curso: Definição, Justificativa e Relevância (idênticos aos registrados no sistema ProExWeb)

Definição: Atualmente a Neuropsicologia Clínica tomou uma diretriz em expansão na área de Psicologia Clínica e vertentes convergentes as Neurociências, na qual aglomerou sobre seus objetivos de estudo antes caracterizado pelo estudo da "Avaliação Diagnóstica", estruturando a técnica "Avaliação Neuropsicológica". Esta técnica foi iniciada pelo pensamento de Alexander Romanovich Luria (1902-1977), e atualmente a ela foi adicionado um novo objetivo, a "Intervenção Clínica" denominada "Reabilitação Neuropsicológica". Assim, atualmente a Neuropsicologia Clínica não só se empenha em avaliar as cognições, funcionalidades, comportamentos e estados emocionais em suas relações recíprocas de origem e execução desses processos psicológicos humanos com o cérebro e suas patologias, mas se firma como a excelência da neurociência aplicada diagnóstica. Hoje indo além, para uma meta da possibilidade infinita de novas aprendizagens de um cérebro que mesmo incapacitado, lesado ou doente seja capaz ainda de se desenvolver, atuar e viver com essência e qualidade, sob a tutoria de uma terapêutica que se propõe como uma neuropsicologia preocupada em novamente habilitar, ensinar, dar novo sentido ao indivíduo que se feriu ou que sofre com as adversidades de uma patologia. E desta maneira revelar a este que as possibilidades de uma nova vida com sentido, qualidade e felicidade nunca cessa.

Uma outra colaboração, que surgiu em virtude dos impactos de atendimentos gerados pela Neuropsicologia Clínica, foi o olhar sobre as patologias psiquiátricas e neuropsiquiátricas antes vistas como doenças orgânicas, como esquizofrenia, depressão, autismo hoje podem ser estudadas e atendidas de forma terapêutica como funcionais, flexíveis, adaptadas, vistas como um traço em desenvolvimento e não como apenas um quadro sindrômico de expressões esperadas e estereotipadas. Em resumo, a Neuropsicologia Clínica ampliou-se de sua área de investigação através dos testes neuropsicológicos para proposições mais ecológicas de análise e de intervenções mais sensíveis a existência humana empática ao livre arbítrio das escolhas funcionais executivas ligadas aos objetivos de vida particular de cada um. De forma a caracterizar uma Neuropsicologia Clínica de atuação fortemente psicológica e de evidências neurocientíficas sólidas, porém extremamente dialética entre essas duas filosofias, psicologia e neurociências.

Justificativa: A formação especializada em Neuropsicologia Clínica atualmente se configura extremamente necessária para melhoria dos atendimentos advindos de instituições de saúde e de educação. Por exemplo, A formação especializada de profissionais Neuropsicologia Clínica e Reabilitação Neuropsicológica se tornou hoje uma demanda de alta necessidade em função do aumento de expectativa de vida tanto referente ao envelhecimento e suas patologias, como Alzheimer e outras Demências, Doenças Psicomotoras, como Parkinson, Esclerose Múltipla, ELA, Depressão, etc, como também referente a condições pediátricas adversas devido a uma extensa lista de patologias que interferem o desenvolvimento da criança,

como Paralisia Cerebral, Autismo, Síndrome de Down, Síndrome do X Frágil, Epilepsias, e ainda devido à complexidade dos fenômenos cerebrais estarem ao lado das essencialidades humanas, integradas na aprendizagem, seja na escola, no trabalho, ou na sociedade, exigindo um profissional neuropsicólogo clínico atento a diversidade de razões psicológicas e ou neurológicas (dependências químicas, compulsões, psicopatias, neuroses, etc) que interferem no desempenho, cognição e comportamento humano de qualquer indivíduo, sem patologia diagnosticada mas com dificuldades de desenvolvimento e de inclusão produtiva na sociedade.

Desafios e demandas pela formação de profissionais de excelência em neuropsicologia, são cotidianamente relatados nos meios de comunicação, nas instituições de saúde, educação e nas universidades.

Por exemplo, diante de um paciente com dificuldades de aprendizagem, o neuropsicólogo deve ser capaz de avaliar se o perfil cognitivo do caso em questão realmente é uma característica de um distúrbio ou transtorno específico. Em outro cenário, diante de um idoso com dificuldades mnemônicas, se representa o início provável ou possível de uma demência, o que frequentemente pode ocorrer em adultos mais velhos ou se aponta para o impacto de algumas neuropatologias invasivas adquiridas, como traumatismo crânio encefálico (TCE) com sequelas cognitivas transitórias ou permanentes, ou psicopatologias devido ao vulnerabilidade emocional ou ao estresse, como depressão, ansiedade, fobias, pânico, etc, ou ainda neuropatologias devido a alterações secundárias ao envelhecimento, como diminuição de hormônios, de glicose, alteração pressão sanguínea, ou rompimento de micro artérias cerebrais. Numa outra situação, por exemplo no cenário forense, a pergunta para o neuropsicólogo clínico, pode demandar quanto às dificuldades cognitivas expressa por uma criança, se estas são frutos da alienação parental, de violência doméstica ocorrida por um dos conjugues denunciado, ou por bullying na escola dirigido a criança decorrente da situação estressora que chega ao ambiente escolar e que possivelmente é praticada por outras crianças impactadas por violências terceiras. O desafio do neuropsicólogo clínico não é somente diagnosticar o problema cognitivo, emocional ou funcional, mas também a origem psicológica ou neurológica que gerou a situação muitas vezes construída na família, mas também com possibilidades de ter sido construída na escola e ou na comunidade.

Comportamentos agressivos, também podem ter explicação devido a um traumatismo craniano anterior que leva a um comportamento impulsivo característica da disfunção executiva. Investigando seja qual for o paciente, a Clínica Neuropsicológica pode não estar apenas tentando esclarecer se o determinante é o perfil cognitivo, emocional, funcional, comportamental, sintomas psiquiátricos ou neurológicos do paciente, mas também a origem, o tempo de evolução, a diretriz da terapêutica e o ganho a partir de mudanças que muitos dos envolvidos não conseguem enxergar. Portanto a referida formação exige extrema excelência no ensino e na pesquisa, e somente instituições chanceladas ao ensino acadêmico científico em Neurociências e Psicologia, como as Universidades Federais, se veem em condições de ofertar o ensino de excelência na formação especializada em Neuropsicologia Clínica para Psicólogos e Fonoaudiólogos.

A avaliação neuropsicológica é o primeiro tema principal ementário da Neuropsicologia Clínica, e se caracteriza como um método que visa examinar o cérebro por meio da investigação das manifestações comportamentais do indivíduo (Lezak, Howieson & Bigler, 2012) e ainda de suas expressões e funcionalidades emocionais, cognitivas e linguísticas. Para tal, uma série de entrevistas, escalas, questionários, observações e testes padronizados fornecem dados sobre as manifestações comportamentais necessárias da atividade neuronal, de forma relativamente válida e precisa. De acordo com esses autores, o comportamento pode ser conceitualizado em três sistemas funcionais: cognição, emoções e sistemas de controle. Cognição refere-se ao aspecto do comportamento relativo a manipulação de informações. As emoções referem-se aos sentimentos e às motivações. E os sistemas de controle de execução referem-se a como fazer com que determinado comportamento seja expresso de maneira eficiente. Cada um desses três conjuntos de funções são interligados e modulam a manifestação dirigida do comportamento a um fim. No entanto, cada sistema pode ser conceitualizado e tratado separadamente. Além disso, o dano ou alteração cerebral raramente afeta apenas um desses sistemas.

A capacitação especializada referente a avaliação neuropsicológica orientará seleção dos instrumentos de investigação, aplicação e interpretação desses instrumentos, sejam eles, testes e ou escalas neuropsicológicas. Assim é importante que se capacite o neuropsicólogo como selecionar os testes e as escalas, como utilizar e organizar dados preliminares e as hipóteses levantadas pelos dois pilares do processo de avaliação neuropsicológica, a entrevista clínica e a observação. Nosso curso estará primado em debater e promover capacitação referente a diversidades de testes e escalas neuropsicológicas e as formas de examinar e levantar hipóteses diagnósticas e as necessidades terapêuticas, aprendendo a ler também indicadores de áreas de interfaces ligadas as neurociências, como informações fisiológicas, farmacológicas, neurológicas, neuroimagens de forma a correlacionar aos perfis da avaliação neuropsicológica realizada no paciente sempre de acordo com a relevância das questões diagnósticas ou em pró de uma eficiente intervenção de reabilitação neuropsicológica, que são necessárias para não somente elucidar o entendimento do caso, mas dar uma diretriz terapêutica adequada para uma melhora das condições do paciente e sua família.

A Relevância: A importância da especialização de excelência em Neuropsicologia Clínica para os Psicólogos atualmente espelha e dirige as atribuições essenciais desse profissional, desde a emissão do laudo neuropsicológico referente ao diagnóstico da neuropatologia ou das alterações das cognições, emoções e comportamentos e ou as diretrizes de tratamento que possam orientar outros profissionais médicos e não médicos e a família até os planejamentos de reabilitação e ou a crescente exigência quanto à fidedignidade da avaliação neuropsicológica dos perfis dos processos mentais e comportamento para apreciação educacional e jurídica. Essas atribuições devem ser capacitadas com ênfase também na grande responsabilidade dos deveres éticos do profissional psicólogo especializado em neuropsicologia clínica e da essencialidade desse trabalho. Isto porque, o laudo é um documento constituído por uma descrição de resultados quantitativos e qualitativos obtidos no processo de avaliação neuropsicológica. É um relevante trabalho com uma determinada finalidade, diagnóstica, prognóstica, diretriz de tratamento, forense ou para planejamento de reabilitação. Para o profissional fonoaudiólogo especializado em neuropsicologia a relevância encontra-se na capacitação da exigência e da essencialidade na investigação dos distúrbios de comunicação; a sua importância de entendimento e clareza das variáveis fonoaudiológicas e co-variáveis cognitivas e comportamentais verificadas na avaliação neuropsicológica envolvidas no transtorno, na lesão, no desenvolvimento da linguagem, além do planejamento da estimulação e reabilitação da comunicação e todos os seus aspectos da sociabilidade, adaptação e integração dos indivíduos com tais características aos modos educativos, produtivos e prospectivos que a sociedade impõe a todos e as suas famílias.

Tanto para os psicólogos como fonoaudiólogos todas as informações recebidas na anamnese bem como observação clínica deverão ser correlacionados com os resultados encontrados nos testes cognitivos e comportamentais. Ademais, o laudo neuropsicológico seja referente ao diagnóstico integral do indivíduo ou ao diagnóstico da comunicabilidade deverá este ter como foco no indivíduo na sua singularidade conhecida pelo acolhimento, levantamento das informações referente ao desenvolvimento do indivíduo e sua realidade ecológica familiar e social. Isto é, o laudo representa um sumário de informações do paciente referente ao histórico familiar, social e clínico obtidos no processo de avaliação, além de desempenhos e estados observados pelo neuropsicólogo até a data da sua conclusão, com períodos limitados de validade e explicitados no documento em questão. Portanto, é imprescindível a formação especializada desses profissionais de forma a respeitar integralmente os aspectos que envolvem a técnica de avaliação neuropsicológica. Isto é, ir além da avaliação quantitativa de desempenho em testes, ou seja considerar também a avaliação qualitativa, uma vez que esta fornece informações importantes e complementares para a compreensão da funcionalidade, emocionalidade, volição, desenvolvimento desta pessoa no cotidiano das adversidades da vida em família, trabalho e sociedade. Tais preocupações já vem inseridas na formação do domínio do profissional do graduado em psicologia, por isso a integralidade é responsabilidade desse profissional enquanto que a eficiência e desenvolvimento da comunicabilidade é foco do fonoaudiólogo. Entretanto é importante para ambos na formação especializada em Neuropsicologia, reforçar a importância desses aspectos em dar atenção a avaliação qualitativa, pois neste foco, ele conseguirá articular os dados quantitativos aos qualitativos, de modo a revelar mais fidedignamente as características individuais e particulares da disfunção cognitiva/comportamental e ou comunicativa co-relacionadas ao funcionamento cerebral do paciente em questão. De forma

a compreender padrões de erros mnemônicos, prejuízos perceptivos, funcionalidades perdidas em relação a comportamentos adaptados, linguagem atípicas, cognições compensadas, desempenhos e superações particulares e áreas cerebrais afetadas. Neste modelo de atualizado de capacitação em Neuropsicologia Clínica, o exame é mais orientado aos processos do que aos dados e contribuem para maior flexibilidade na seleção dos testes e diretrizes terapêuticas. Portanto, a formação em Neuropsicologia se aproxima com a Psicologia Clínica, podendo assim, fornecer informações mais ecológicas e reais sobre os sintomas comportamentais e cognitivos do caso e seu significado em um contexto mais amplo, além de prognósticos e possíveis processos de resiliências no caso de reabilitação neuropsicológica.

4. Público Alvo (idêntico ao registrado no sistema ProExWeb)

Graduados em Psicologia
Graduados em Fonoaudiologia

5. Concepção, Finalidades e Objetivos (idênticos aos registrados no sistema ProExWeb)

Objetivos: O Curso de “Pós-Graduação Lato-sensu em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação” tem como meta formar profissionais de excelência que possam atuar em Neuropsicologia Clínica; Primeiro, no que se refere a avaliação neuropsicológica e seus componentes (anamneses, entrevistas, testes, escalas, laudos, etc) com ênfase no diagnóstico, no prognóstico, na diretriz do tratamento, no auxílio forense ou para planejamento de reabilitação neuropsicológica visando a realidade ecológica e funcional do paciente, família e seu ambiente; Segundo, no que se refere a intervenção, denominada reabilitação neuropsicológica envolvendo o domínio dos diferentes programas e modelos de reabilitação, as diferentes estratégias compensatórias de estimulação cognitiva, social e emocional que constituem o planejamento e as medidas de resultados, metas de eficiência terapêutica e de qualidade de vida que constituem a análise dos resultados da reabilitação neuropsicológica; Terceiro, no que se refere o papel do neuropsicólogo em equipe multidisciplinar, hospitais, empresas, instituições asilares, judicial, escolar e de reabilitação.

Ainda, o presente curso ofertará prática em Neuropsicologia Clínica, realizando parceria junto a espaços ensino e atendimento da UFSCar, a Unidade Saúde Escola (USE), a Clínica Escola do Departamento de Psicologia, o Programa de Extensão da UFSCar, Serviço de Ensino e Atendimento Multidisciplinar Neuropsicológico e Psicopedagógico - SEAMNP do DPSI e coordenado pelo Prof. Dr. João dos Santos Carmo e a Organização Não Governamental (ONG – Instituto de Estudos em Educação Saúde e Conservação - IEESC), pretende realizar atendimento supervisionado com indivíduos portadores ou não de transtornos e seqüelas que envolvem o cérebro e a cognição, envolvendo uma lista de diversas condições neuropsicopatológicas, enfrentadas a partir da infância, como os Transtornos do Desenvolvimento (TDAH, Dislexias, Discalculias, Transtornos Psicomotores, Transtornos de Espectro Autista, etc), as Paralisias Cerebrais, as Síndromes de Down; Do X Frágil; Williams, etc; as enfrentadas a partir do envelhecimento, as Demências Senis, de Alzheimer, Frontotemporal, Lewis, Parkinson, Vascular, etc; e as enfrentadas devido a lesões cerebrais, traumatismo encefálico, etc e por último as devido a condições psiquiátricas, como depressão, esquizofrenia, pânico, etc, além de condições devido a dependência química ou outra gênese compulsiva.

O objetivo do ensino da teórico e prático em Neuropsicologia Clínica referente à Avaliação Neuropsicológica será proporcionar vivências quanto ao levantamento de dados clínicos que permitam diagnosticar e estabelecer tipos de intervenção, de reabilitação particular e específica para indivíduos e grupos de pacientes em condições nas quais: a) ocorreram prejuízos ou modificações cognitivas ou comportamentais devido a eventos que atingiram primária ou secundariamente o sistema nervoso central; b) o potencial adaptativo não é suficiente para o manejo da vida prática, acadêmica, profissional, familiar ou social; ou c) foram geradas ou associadas a problemas bioquímicos ou elétricos do cérebro, decorrendo disto modificações ou prejuízos cognitivos, comportamentais ou afetivos.

Enquanto o objetivo do ensino da teórico e prático da Neuropsicologia Clínica, referente a Reabilitação Neuropsicológica visa proporcionar a vivência do planejamento, construção e análise de um programa de reabilitação de forma a realizar intervenções necessárias e pertinentes junto ao paciente, para que possam melhorar, compensar, contornar ou adaptar-se às dificuldades; junto aos familiares, para que atuem como co-participantes do processo reabilitativo; junto a equipes multiprofissionais e instituições acadêmicas e profissionais, promovendo a cooperação na inserção ou re-inserção de tais indivíduos na comunidade quando possível, ou ainda, na adaptação individual e familiar quando as mudanças nas capacidades do paciente forem mais permanentes ou a longo prazo. Ainda no plano prático, a experiência fornecerá dados objetivos e formula hipóteses sobre o funcionamento cognitivo, atuando como auxiliar na tomada de decisões de profissionais de outras áreas, além da vivência em equipe multidisciplinar fornecendo dados que contribuam para as escolhas de tratamento ocupacional, medicamentoso e ou encaminhamento cirúrgico ou análises de recuperação pós-cirúrgica. Nas propostas de oficinas holísticas de reabilitação a capacitação teórico e prático, poderá desenvolver e criar materiais e instrumentos, tais como testes, jogos, livros e programas de computador que auxiliam na avaliação e reabilitação dos pacientes. Ademais, a orientação à família será sempre uma das metas na experiência teórico-prática, além da experiência de trabalho em equipe multidisciplinar.

6. Perfil Profissional Pretendido (Egresso) (idêntico ao registrado no sistema ProExWeb)

Para os graduados em Psicologia Clínica e Fonoaudiologia estarão ambos aptos a atuar na área clínica em Hospitais, Ambulatórios, Clínicas Neuropsiquiátricas e de Saúde Mental, Centros de Reabilitação, Habilitação, Educação Especial e Convivência Públicos e Privados, no entanto cada um desses profissionais atuarão dentro de seus escopos definidos pelos respectivos conselhos federais de regulamentação profissional.

Assim o presente projeto, “Curso Lato-sensu Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação” será ofertado para graduados em Psicologia, seguindo a regulamentação publicada através da Resolução CPF n.002/2004 do CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP), ver https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2006/01/resolucao2004_2.pdf que regulamenta a prática da Neuropsicologia como área de especialização da Psicologia, por meio de registro e titulação dos profissionais. Seguindo esta resolução, o Psicólogo Especialista em Neuropsicologia egresso neste Curso Lato-sensu Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação será capacitado a atuar no diagnóstico, no acompanhamento, no tratamento e na pesquisa da cognição, das emoções, da personalidade e do comportamento sob o enfoque da relação entre estes aspectos e o funcionamento cerebral fazendo uso instrumentos especificamente padronizados para avaliação das funções neuropsicológicas envolvendo principalmente habilidades de atenção, percepção, linguagem, raciocínio, abstração, memória, aprendizagem, habilidades acadêmicas, processamento da informação, visuoconstrução, afeto, funções motoras e executivas. Possuindo apenas o psicólogo estabelecer parâmetros para emissão de laudos com fins clínicos, jurídicos ou de perícia; que venha complementar o diagnóstico na área do desenvolvimento e aprendizagem conforme (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 1 e 2). Será capacitado em trabalhar com indivíduos portadores ou não de transtornos e sequelas que envolvem o cérebro e a cognição, utilizando modelos de pesquisa clínica e experimental, tanto no âmbito do funcionamento normal ou patológico da cognição, como também a estudando em interação com outras áreas das neurociências, da medicina e da saúde. O egresso psicólogo terá como objetivos práticos levantar dados clínicos que permitam diagnosticar e estabelecer tipos de intervenção, de reabilitação particular e específica para indivíduos e grupos de pacientes em condições nas quais: a) ocorreram prejuízos ou modificações cognitivas ou comportamentais devido a eventos que atingiram primária ou secundariamente o sistema nervoso central; b) o potencial adaptativo não é suficiente para o manejo da vida prática, acadêmica, profissional, familiar ou social; ou c) foram geradas ou associadas a problemas bioquímicos ou elétricos do cérebro, decorrendo disto modificações ou prejuízos cognitivos, comportamentais ou afetivos. Além do diagnóstico, o psicólogo egresso em nosso curso de neuropsicologia clínica, atuará de forma multidisciplinar na área interligada de Reabilitação Neuropsicológica visando realizar as intervenções necessárias junto ao paciente, para que possam melhorar, compensar, contornar ou adaptar-se às

dificuldades; junto aos familiares, para que atuem como co participantes do processo reabilitativo; junto a equipes multiprofissionais e instituições acadêmicas e profissionais, promovendo a cooperação na inserção ou reinserção de tais indivíduos na comunidade quando possível, ou ainda, na adaptação individual e familiar quando as mudanças nas capacidades do paciente forem mais permanentes ou a longo prazo. Ainda no plano prático, fornece dados objetivos e formula hipóteses sobre o funcionamento cognitivo, atuando como auxiliar na tomada de decisões de profissionais de outras áreas, fornecendo dados que contribuam para as escolhas de tratamento medicamentoso e cirúrgico, excetuando-se as psicocirurgias, assim como em processos jurídicos nos quais esteja em questão o desempenho intelectual de indivíduos, a capacidade de julgamento e de memória [...] (CFP RESOLUÇÃO n. 002/2004, p.2). E por fim o psicólogo neuropsicólogo clínico deverá ter compreensão e desempenho quanto a leitura e construção referente ao uso de laudos e documentos multidisciplinares em ambulatórios de saúde, assistência social e educação conforme norma recente que está orientada através da RESOLUÇÃO CFP 06/2019 do CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA que comenta e rege sobre elaboração de documentos escritos no exercício da profissão, ver: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolução-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>.

Enquanto que para os fonoaudiólogos egressos do nosso "Curso Lato-sensu Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação" estarão capacitados conforme a resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFF) nº 466, de 22 de janeiro de 2015 (p 1) que instituiu e que estabelece ao Fonoaudiólogo o direito de se especializar em Neuropsicologia. E atribui ao Fonoaudiólogo Especialista em Neuropsicologia dentre outras funções: I) A de prevenir, avaliar, tratar e gerenciar os distúrbios que afetam a comunicação humana e sua interface com a cognição, relacionando-a com o funcionamento cerebral; (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 1); II Atuar junto a indivíduos com queixas comunicativas e cognitivas, assim como àqueles que apresentam quaisquer alterações neuropsicológicas associadas a quadros neurológicos, psiquiátricos, neuropsiquiátricos e desenvolvimentais que afetam a comunicação; [...] (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 2). E com relação à área de conhecimento, o fonoaudiólogo deve aprofundar os: a) Conhecimentos sobre Neuropsicologia, como área interdisciplinar, proveniente das neurociências, que investiga as relações entre cérebro e habilidades cognitivas, bem como as inter-relações entre subcomponentes cognitivos, tais como: atenção, percepção, orientação, memória, linguagem oral e escrita, funções executivas, processamento auditivo e praxias, dentre outros. [...] (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 2); [...] d) Conhecimentos sobre as funções neuropsicológicas consideradas sociocognitivas, como a atenção compartilhada, a Teoria da Mente, o reconhecimento, a identificação e a expressão facial e corporal das emoções, que são também imprescindíveis para a comunicação; (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 3); e) Conhecimentos sobre administração e gestão de equipes interdisciplinares. (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 3).

E terão capacitados nas seguintes competências: a) Avaliar funções as neuropsicológicas linguagem, funções executivas, atenção, percepção, sistemas de memória, praxias, habilidades aritméticas, funções neuropsicológicas consideradas sociocognitivas, entre outros processos cognitivos com a finalidade de avaliar e identificar o comprometimento de processos inter-relacionados à comunicação; [...] (CFF, RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 3). [...] d) Promover estratégias cognitivas, sociais e comportamentais para o enfrentamento de condições que produzam impacto na comunicação, tais como envelhecimento e doenças diversas; (CFF, RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p.3). e) Promover a plasticidade neural positiva, com ampliação ou preservação por maior tempo possível da reserva cognitiva, por meio da estimulação de funções neuropsicológicas, visando à manutenção da comunicação; [...] (CFF, RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p.3). [...] n) Atuar no ensino em Neuropsicologia, visando à formação interdisciplinar dos profissionais que atuarão na área; [...] (CFF, RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p.4).

De forma que, percebe-se na distinção das resoluções do CFP para CFF, que ambos graduados compartilham do mesmo objeto escopo da Neuropsicologia, ao que se refere ao direito, interesse e desenvolvimento pela área de conhecimento da Neuropsicologia, além da construção e proposição de estratégias de estimulação neuropsicológica como tratamento de patologias. Entretanto para os Psicólogos egressos estarão especializados como Neuropsicólogos Clínicos conforme resolução (CFP 002/2004, pag.2) constituindo um perfil profissiográfico responsável pela atribuição do diagnóstico, do acompanhamento, do tratamento e referente a investigação da cognição, das emoções, da personalidade e do comportamento sob o enfoque da relação entre estes aspectos e o funcionamento cerebral, evidenciando suas hipóteses para o auxílio na tomada de decisões de profissionais de outras áreas, fornecendo diretrizes e dados que contribuam para as escolhas de tratamento medicamentoso e cirúrgico, excetuando-se as psicocirurgias, assim como em processos jurídicos nos quais esteja em questão o desempenho intelectual de indivíduos, a capacidade de julgamento, memória e autonomia [...] E por outro lado, ao Fonoaudiólogos egressos do nosso curso de Neuropsicologia Clínica serão titulados como especialistas em Neuropsicologia, conforme a resolução (CFF nº 466, de 22 de janeiro de 2015 pag. 1) constituindo um perfil profissiográfico que evidencia a prioridade de atuar junto a indivíduos com queixas comunicativas e cognitivas, assim como àqueles que apresentam quaisquer alterações neuropsicológicas associadas a quadros neurológicos, psiquiátricos, neuropsiquiátricos e desenvolvimentais que afetam exclusivamente a comunicação; [...] podendo eles também avaliar todas funções neuropsicológicas cognitivas para identificar comprometimentos de processos inter-relacionados à comunicação, como também propor estratégias de estimulação que afetem a comunicação.

Assim deixando claro para cada graduado de Psicologia e Fonoaudiologia egresso da especialização em Neuropsicologia Clínica seus papéis e o ganho na capacitação e na prática multidisciplinar ofertada no curso, visto que a área se caracteriza como interdisciplinar. O presente curso se propõe a administrar e capacitar a profissionais das duas graduações Psicologia e Fonoaudiologia conjuntamente para quando egressos do curso possam previamente otimizar a multidisciplinaridade vivida como também seus papéis exclusivos de forma clara, distinta e recíproca, constituindo este perfil profissiográfico em todos os egressos desta formação em neuropsicologia.

7. Cronograma de Execução do Projeto (inserir novas linhas conforme necessário)		
Fase/Etapa	Início de Realização (Mês/Ano)	Término de Realização (Mês/Ano)
Execução da Atividade de Extensão:	01/10/2024	31/08/2027
Divulgação:	01/04/2024	01/12/2024
Inscrição dos Alunos (*):	01/10/2024	31/10/2024
Oferta das Disciplinas (Aulas):	01/10/2024	31/08/2027
Orientação de TCC:	01/10/2024	28/02/2027
Apresentação de TCC:	01/03/2027	31/08/2027
Elaboração de Relatório e Prestação de Contas (**):	31/08/2027	30/09/2027
Prazo Previsto Para a Emissão dos Certificados (***):		31/10/2028
(*) Os dados e documentos dos alunos matriculados devem ser inseridos no sistema ProExWeb até 30 dias após início das aulas (Art. 14, §2º do Regimento Geral de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFSCar). Em relação aos documentos dos estudantes, destaca-se que no caso de estrangeiros sem o CPF/RNE é possível o uso do passaporte como documento de cadastro. (**) O relatório e os documentos pertinentes devem ser inseridos no sistema ProExWeb até 60 dias após o encerramento do curso (Art. 14, §3º do Regimento Geral de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFSCar e Ato Administrativo CoEx n.º 40/2023). (***) Deve considerar o prazo de análise e aprovação do relatório da Atividade de Extensão pelo Conselho de Extensão (CoEx).		

8. Equipe de Trabalho (idêntica à equipe inserida no sistema ProExWeb)	
8.1. Membros INTERNOS à UFSCar (inserir novas linhas conforme necessário)	

Nome	Maior Titulação (Especialista, Mestre ou Doutor)	Vinculação (Docente/TA/Discente e Departamento/Unidade)	SIAPE/Nº de Registro	Link para Currículo Lattes	Atividades a Serem Realizadas/ Função no Projeto (*)	Carga Horária Total no Período de Vigência da Atividade de Extensão	Quantidade de Bolsas	Valor Unitário (em R\$) (**)	Valor Tot: (em R\$)
Fabiano Koich Miguel	Doutor	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/8404130543685490	Docente da disciplina 07- Funções Cognitivas II: Funções Executivas, Emoção e Criatividade	16h	1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Gilberto Eiji Shiguemoto	Doutor	Docente DCF		http://lattes.cnpq.br/9885031162656978	Docente da disciplina 1 - Neurociências I: Neurobiologia do Sistema Nervoso Central e Periférico aplicada à Neuropsicologia Clínica	16h	1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Luiz Fernando} Takase	Doutor	Docente DMP		http://lattes.cnpq.br/3656407536182684	Docente da disciplina 1 - Neurociências I: Neurobiologia do Sistema Nervoso Central e Periférico aplicada à Neuropsicologia Clínica	16h	1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Rosemeire de Araujo Rangni	Doutora	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/6399149504309769	Docente da disciplina 16 - Atualização em Neuropsicologia Clínica em Alta Habilidades		1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Joao dos Santos Carmo	Doutor	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/1263046410329694	Docente da disciplina 4 - Psicopatologias Ciclo de Vida I: Infância e Adolescência		1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Judith Thomas Tayra	Doutora	Docente DMed		http://lattes.cnpq.br/4141762729830057	Docente da disciplina 3 - Neurociências III: Neurologia, Neuropsiquiatria, e Neuroimagem aplicada à Neuropsicologia Clínica		1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Nassim Chamel Elias	Doutor	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/4216525883778695	Docente da disciplina 11 - Prática Clínica III - Avaliação e Reabilitação		1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Monalisa Muniz Nascimento	Doutora	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/9444899939943716	Docente da disciplina 8 - Funções Cognitivas III: Atenção, Memória e Inteligência		1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Vanessa Regina de Oliveira Martins	Doutora	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/4768682330164550	Docente da disciplina 17 - Atualização em Neuropsicologia Clínica para Linguagem de Sinais		1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Camila Domeniconi	Doutora	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/9684535663947328	Docente da disciplina 6 - Prática Clínica II - Avaliação e Reabilitação		1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06

Elizabeth Joan Barham	Doutora	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/9868595523538592	Docente da disciplina 5 - Psicopatologias no Ciclo de Vida II: Adulto e Envelhecimento	1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Lara Ferreira dos Santos	Doutora	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/7312070448044165	Docente da disciplina 17 - Atualização em Neuropsicologia Clínica para Linguagem de Sinais	1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Azair Liane Matos do Canto de Souza	Doutora	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/2352004564367849	Docente da disciplina 2 - Neurociências II: Psicofarmacologia aplicada à Neuropsicologia Clínica	1	R\$ 2.978,06	F 2.978,06
Sérgio Leme da Silva	Doutor	Docente DPsi		http://lattes.cnpq.br/1811798221105264	Coordenador do Curso e Docente de diversos módulos	24	R\$ 8.479,20	F 203.500,80
Andréia Fujimoto	Doutora	Técnica de Laboratório		http://lattes.cnpq.br/4821517486298126	Orientação de estudantes, Mentoria/Tutoria, Gestão de Materiais e Gestão de Atividades Presenciais	24	R\$ 8.479,20	F 203.500,80
Rodrigo Vechio Fornari	Mestre	Técnico de Laboratório		http://lattes.cnpq.br/7411901183805783	Elaboração de materiais didáticos, Criação de artes audiovisuais, Tutoria	24	R\$ 2.142,75	F 51.426,00
José Olavo Kasmin	Técnico	Técnico Administrativo			Gerenciamento de Materiais, Divulgações em modo geral, Tutoria	24	R\$ 2.978,06	F 71.473,44
Juan Rodrigo Reis Miguel	Especialista	Técnico Administrativo		http://lattes.cnpq.br/3060877364259626	Elaboração de formulários, sistemas informatizados e automações.	2	R\$ 2.978,06	F 5.956,12
Denise Aparecida Passarelli	Mestre	Discente PPGPsi		http://lattes.cnpq.br/0851788582891976	Docente das disciplinas 14 - Reabilitação Neuropsicológica Comportamental na Infância, Adulto e Envelhecimento 6 - Funções Cognitivas I: Comunicação, Linguagem e AVDs	7	R\$ 2.978,06	F 20.846,42
Isabella Laura Braz	Graduanda	Graduação em Psicologia		http://lattes.cnpq.br/2483482513695912	Suporte ao atendimento dos usuários USE	24	R\$ 1174,80	F 28.195,20

(*) Neste campo espera-se que seja informada a atividade específica a ser desempenhada pelo membro da equipe. Por exemplo: docente da disciplina "X", orientações de estudantes, elaboração de material didático, coordenação do curso, mentoria/tutoria, etc.

(**) Outras observações importantes em relação ao item:

Atentar para os valores padronizados de bolsas PIDICT conforme Resolução CoEx n.º 02/2023, de 11 de maio de 2023 (Documento SEI n.º 1039802);

Lembramos que em conformidade com as normas da UFSCar não são admitidos pagamentos de mais uma bolsa por mês a um mesmo beneficiário, assim a listagem de bolsistas e períodos apresentados acima serão objeto de verificação pela FAI•UFSCar e pela UFSCar com base em outros projetos em que o beneficiário figure como membro da equipe executora (independente do vínculo), de modo a verificar a viabilidade técnica/jurídica acerca da previsão orçamentária;

No caso de cursos de especialização, a inclusão de estudantes de graduação, de mestrands e de servidores técnico-administrativos se constituirá em caráter excepcional. Para cada membro nesta condição, deve-se incluir, como anexo a este PTA, um plano de trabalho de até duas páginas, contendo objetivos e justificativas, pertinência da participação, detalhamento das atividades a serem desenvolvidas (não devem se vincular a atividades administrativas) e cronograma de execução. No caso de servidores TAs, o plano de trabalho deve explicitar os requisitos cumulativos do Parecer n.º 00121/2022/CONS/PFFUFSCAR/PGF/AGU da Procuradoria Federal (Documento SEI n.º 0960944), a saber:

seja a atividade de extensão realizada fora do horário de jornada regular do servidor;

haja pedido do servidor interessado;

o tipo de atividade a ser desempenhada esteja relacionado à especialidade do servidor ou quando sua participação for do interesse da universidade e;

haja anuência da chefia.

8.2. Membros EXTERNOS à UFSCar (inserir novas linhas conforme necessário)								
8.2.1. Autônomos								
Nome	CPF	Maior Titulação (Especialista, Mestre ou Doutor)	Link para Currículo Lattes	Atividades a Serem Realizadas/ Função no Projeto (*)	Carga Horária Total na Atividade de Extensão	Quantidade de Pagamentos	Valor Unitário Bruto (em R\$) (*)	Valor Total Bruto (em R\$) (*)
Ana Paula Almeida de Pereira	10500425817	Doutor	http://lattes.cnpq.br/7818651577786578	Docente da disciplina 13 - Reabilitação Neuropsicológica Cognitiva, Sociabilidade e Emocional da Infância ao Envelhecimento	16	1	R\$ 3.462,23	R\$ 3.462,23
Cândida Helena Lopes Alves	61771820381	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4229863536146724	Docente da disciplina 10 - A Avaliação Neuropsicológica 2: Adulto e Idoso	16	1	R\$ 3.462,23	R\$ 3.462,23
Claudia Berlim de Mello	72424788715	Doutor	http://lattes.cnpq.br/1758368777559433	Docente da disciplina 9 - A Avaliação Neuropsicológica 1: Criança e Adolescente	16	1	R\$ 3.462,23	R\$ 3.462,23
Katie Moraes de Almondes	00094342407	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6914402826291062	Docente da disciplina 5 - Psicopatologias no Ciclo de Vida II: Adulto e Envelhecimento	16	1	R\$ 3.462,23	R\$ 3.462,23
Marina Souto Lopes Bezerra	89195647104	Doutor	http://lattes.cnpq.br/7823256809341659	Docente da disciplina 11 - Diretrizes de Tratamento e Atribuições Forenses em Neuropsicologia Clínica	16	1	R\$ 3.462,23	R\$ 3.462,23
Milena Carvalho Libardi	32910531848	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8948551959590564	Docente da disciplina 3 - Neurociências III: Neurologia, Neuropsiquiatria, e Neuroimagem aplicada à Neuropsicologia Clínica	16	1	R\$ 3.462,23	R\$ 3.462,23
Thiago Gusmão	03336915554	Doutor	http://lattes.cnpq.br/3278338196915403	Docente da disciplina 15 - Modelos Holísticos e Ecológicos, Estados Emocionais e Qualidade de Vida na Reabilitação Neuropsicológica	16	1	R\$ 3.462,23	R\$ 3.462,23
Vera Lucia Duarte Vieira	11272235858	Doutor	http://lattes.cnpq.br/7443979473911345	Docente da disciplina 15 - Modelos Holísticos e Ecológicos, Estados Emocionais e Qualidade de Vida na Reabilitação Neuropsicológica	16	1	R\$ 3.462,23	R\$ 3.462,23
(*) Para a contratação de autônomos, utilizar a calculadora: Formulário de Pagamento Autônomo - FAIWeb e certificar-se com a FAI•UFSCar da elegibilidade de contratação do profissional quanto a adequação da função em relação à natureza da atividade autônoma e para garantir a não								

8.2. Membros EXTERNOS à UFSCar (inserir novas linhas conforme necessário)

8.2.2. CLT's e/ou Estagiários (*)

Nome	CPF	Maior Titulação (Especialista, Mestre ou Doutor)	Link para Currículo Lattes	Atividades a Serem Realizadas/Função no Projeto	Período (**)		Carga Horária Total na Atividade de Extensão	Valor Unitário Bruto (em R\$) (***)	Valor Total Bruto (em R\$)
					Data Inicial	Data Final			

(*) Para a contratação de CLTs e/ou de estagiários, consultar os custos diretamente junto ao setor de Gestão de Pessoas da FAI•UFSCar (contatos disponíveis em: <https://sistemas.fai.ufscar.br/colaborador/listacontatos>).

(**) Neste campo deverá ser considerado o período em que o CLT e/ou o estagiário atuará no respectivo projeto, incluindo-se o período de desligamento, quando for o caso (com aviso prévio trabalhado – 30 dias antes do término/com aviso prévio indenizado – imediatamente).

(***) Valor resultante do Cálculo de RPA da FAI•UFSCar (disponível em: <https://sistemas.fai.ufscar.br/Coordenadores/PagamentoAutonomo/Formulario>).

9. Currículo Pleno Adotado: Carga Horária Total, Ciclos de Estudo e Fundamentação Teórica (idêntico ao registrado no sistema ProExWeb).

Inserir informações resumidas listando os módulos e/ou as disciplinas que serão ofertados(as), contendo seus nomes, carga horária, período de oferecimento e docentes responsáveis.

**CURRÍCULO PLENO DO CURSO NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA:
AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO**

PRIMEIRO SEMESTRE: AS BASES NEUROCIENTÍFICAS DA NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA

1. Neurociências 1: Neurobiologia do Sistema Nervoso Central e Periférico aplicada à Neuropsicologia Clínica
Gilberto Eiji Shiguemoto (Ciências Fisiológicas) e Luiz Fernando Takasi (UFSCar) 16h/aula - 13/10/2024 (1ª AULA) e 25/11/2024 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h de 4 horas cada. OUTUBRO E NOVEMBRO 2024

Ementa: Apresentação dos conceitos referente a fisiologia e a neuroanatomia funcional do sistema nervoso central, periférico, meninges e neuromuscular. A importância das neurociências e das discussões referente a triade cérebro, comportamento e meio ambiente. Apresentação da teoria de "Sistemas Funcionais do Cérebro" descrita por A.R. Luria (1902-1977). Atualizações científicas para o trabalho do neuropsicólogo clínico diante de neuropatologias que afetam a dinâmica da fisiologia e da neuroanatomia funcional do SNC. Discussão de quadros clínicos gerais e seus correlatos neurobiológicos: Patologia geral dos neurônios e glia; Hipertensão intracraniana, edema cerebral, hérnias; e Patologias vasculares: (Aterosclerose cerebral, Infartos cerebrais isquêmicos, Infartos cerebrais hemorrágicos, Embolias cerebrais, Hemorragias Cerebrais, Aneurismas Cerebrais e Hemorragia subaracnóidea); Trauma: (Fraturas, Contusões, Fafs, Hematomas Traumáticos, Lesão Axonal Difusa); Inflamações: (Encefalites Virais, Meningites Agudas, Abscessos, Empiomas, Neurosífilis, Toxoplasmose, Cisticercose); Neoplasias: (Astrocitomas e Glioblastomas, Meningioma, Schwannoma, Neurofibroma, Neurofibromatose, Metástases). Em resumo, capacitar sobre características fisiológicas e neuroanatômicas funcionais de referência que ajudam a identificar, classificar e integrar a um contexto de correlações clínicas primárias e secundárias à alterações cognitivas Bibliografia: Afifi, AK & Bergman, RA. Neuroanatomia Funcional. Texto e Atlas. 2ª Edição, Editora Roca, São Paulo, 2008. Bear, MF; Connors, PW; Paradiso, MA. Neuroscience: Exploring the Brain. William & Wilkins. Baltimore, 1996. Brodal, A. Anatomia Neurológica com Correlações Clínicas. 3a. Edição. Ed. Roca, São Paulo, 1979. Brodal, P. The Central Nervous system: Structure and function. 2a. Edição Oxford University Press, 1998. Haines, DE. Neurociência Fundamental para aplicações básicas e clínicas. 3ª Edição, Rio de Janeiro, Elsevier, 2006. Kandel, E.R.; Schwartz, J. H.; Jessel, T. M. Princípio da Neurociências. Manole, 2003 - 1412 pgs. Kandel, E.R.; Schwartz, J. H.; Jessel, T. M. Fundamentos da neurociência do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

Forma de Avaliação: Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega em até 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

2. Neurociências 2: A Psicofarmacologia aplicada à Neuropsicologia Clínica
Azair Liane de Souza e Amanda Ribeiro de Oliveira (Psicologia) (UFSCar) 16h/aula - 14/10/2024 (1ª AULA), e 24/11/2024 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. OUTUBRO E NOVEMBRO 2024

Ementa: Apresentação dos conceitos referente a neurotransmissão elétrica e química do sistema nervoso central, envolvendo a ação de psicofármacos sobre as cognições (memória, atenção, funções executivas e linguagem) e o comportamento. A importância e a correlação desses conceitos com a triade cérebro, comportamento e meio ambiente (ontogênese e filogênese) e a teoria do cérebro funcional de Alexander Romanovich Luria. Drogas princípios básicos e os efeitos na cognição e comportamento. Exemplos e atualizações da temática psicofarmacologia referente ao trabalho do Neuropsicólogo Clínico. Identificar os principais grupos de psicofármacos e suas aplicações clínicas. Proporcionar ao neuropsicólogo o entendimento dos processos farmacológicos relacionados à ação dos medicamentos, explicitando a relação entre neuroquímica/comportamento e o modo de ação dos psicofármacos e as possíveis alterações do comportamento e da cognição Bibliografia: Graeff, FG & Brandão, ML. Neurobiologia das Doenças Mentais. Ed. Lemos, 5ª edição, 1999. Graeff, FG; Guimarães, FS Fundamentos de Psicofarmacologia. Sao Paulo: Atheneu, 1999 Stahl, S. M. Psicofarmacologia: Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. Rio de Janeiro: Medsi, 2002. Stahl, S.M. Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl: Guia de prescrição. Porto Alegre: Artmed, 2018. Stahl, S.M., Schwartz, T., Oliveira, I. R. Integrando Psicoterapia e Psicofarmacologia: Manual para clínicos. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9

Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

3. Neurociências 3: Neurologia e Neuroimagem aplicada à Neuropsicologia Clínica

Judith Thomas Tayra (Medicina) (UFSCar) 16h/aula - 16/12/2024 (1ª AULA) e 14/01/2025 (2ª. AULA) Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. DEZEMBRO 2024 E JANEIRO 2025

Ementa: Apresentação de quadros e conceitos neurológicos gerais (afasias, apraxias e gnosias) e conceitos referente às técnicas de exames com neuroimagem sobre sistema nervoso central, envolvendo a representação das áreas cerebrais e suas relações clínicas com as cognições (memória, atenção, funções executivas e linguagem) e o comportamento. A importância e a correlação desses conceitos com a tríade cérebro, comportamento e meio ambiente. Exemplos e atualizações da temática sobre as técnicas de neuroimagem referente ao trabalho do Neuropsicólogo Clínico. Descrição de quadros clínicos e síndromes neurológicas infantis, anormalidades cromossômicas, DM, tumores, epilepsias e pseudo epilepsia-classificação e déficits cognitivos associados, traumatismo crânio-encefálico e suas alterações cognitivas (classificação segundo a severidade, tipos de TCE, variáveis que afetam a severidade do TCE). Capacitar neuropsicólogos sobre a leitura de imagens e as possíveis correlações entre as alterações em testes neuropsicológicos e exames de neuroimagens que podem indicar uma diversidade de pistas sobre adequação de desenvolvimento de habilidades cognitivas, suporte e a estimulação ambientais adequados, resultados e prospecções de desempenhos cognitivos após neurocirurgias realizadas ou orientações a futuras neurocirurgias Bibliografia: Brandão, L. A., & Domingues, R. C. Espectroscopia de prótons do encéfalo: Princípios e aplicações. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. Lezak, M. et al. Compendium of Neuropsychology, 2005.

Salles, J. F., Haase, V. G., & Malloy-Diniz, L. F. (eds.) Neuropsicologia do desenvolvimento: Infância e adolescência. Porto Alegre: ARTMED, 2015 Vieira, C., Fay, E. S. M., & Neiva-Silva, L. Avaliação psicológica, neuropsicológica e recursos em neuroimagem: novas perspectivas em saúde mental. Aletheia, (26), 181-195, 2007. Rocha, E. T., Alves, T. C. T. F., Garrido, G. E. J., Buchpiguel, C. A., Nitrini, R., & Bussato, G. F. Novas técnicas de neuroimagem em psiquiatria: Qual o potencial de aplicações na prática clínica. Revista Brasileira de Psiquiatria, 23, 58-60, 2001. Sassi, R. B., & Soares, J. C. Ressonância magnética estrutural nos transtornos afetivos. Revista Brasileira de Psiquiatria, 23, 11-14, 2001. Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

4. Neurociências 4: Neuropsiquiatria aplicada à Neuropsicologia Clínica

Francisco Assis Carvalho do Vale. (Medicina) (UFSCar) e Milena Libardi (HU UFSCar) 16h/aula - 17/12/2024 (1ª AULA), e 13/01/2025 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. DEZEMBRO 2024 E JANEIRO 2025

Ementa: Apresentação dos conceitos e descrição dos quadros clínicos neuropsiquiátricos, seus substratos neurais representados no sistema nervoso central, a descrição das alterações identificadas em avaliações neuropsicológicas referente aos: a) distúrbios psiquiátricos psicóticos, transtornos de personalidade, transtornos de humor e bipolaridade; b) doenças cerebrovasculares e suas alterações cognitivas (AVC e doenças relacionadas, demência vascular, demência multi-infartos, migrânea, hipertensão); c) doenças degenerativas corticais (Alzheimer, Fronto-Temporais) e subcorticas (Parkinson, Lewy, Huntington, Wilson, Fahr, Neurocancitose e outras) suas alterações cognitivas; d) distúrbios e síndromes neuropsiquiátricas causadas por condições tóxicas (álcool, drogas, contaminações químicas, etc); e) distúrbios neuropsiquiátricos devido a doenças infecciosas (Encefalite, Aids, Neurosífilis, etc) e devido a causas reversíveis (Hidrocefalia, Endocrinopatias, Avitaminoses-B12 e Ácido Fólico e o Delirium); f) outras doenças progressivas que podem afetar de forma variável o desempenho na avaliação neuropsicológica: Esclerose Múltipla; Esclerose Lateral Amiotrófica, etc; g) Os transtornos alimentares e compulsivos associados a sintomas neuropsiquiátricos e cognitivos.

A importância e a correlação desses conceitos com a tríade cérebro, comportamento e meio ambiente. Exemplos e atualizações da temática de quadros clínicos neuropsiquiátricos referente ao trabalho do Neuropsicólogo Clínico. Bibliografia: KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J. Compêndio de Psiquiatria. Ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7.ed. Artmed, 2002. LEZAK, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012. PURVES, D., AUGUSTINE, G. J., FITZPATRICK, D., HALL, W. C., LAMANTIA, A.-S., MCNAMARA, J. O. AND WILLIAMS, S. M. Neuroscience. 3rd Sunderland, Massachusetts, USA: Sinauer Associates, Inc, 2004 Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

5. Trabalho Científico e Prática Clínica 1: Delineamento, Métodos, Instrumentos de Pesquisa, Protocolos Clínicos e Redação Científica

João dos Santos Carmo e Sérgio Leme da Silva (Psicologia) (UFSCar) 16h/aula - 18/02/2025 (1ª AULA) e 19/02/2025 (2ª. AULA) DAS 8H AS 18H FEVEREIRO 2025 Ementa: A presente disciplina visa a investigação científica em neuropsicologia. Capacitando o aluno quanto às etapas da pesquisa científica, envolvendo o delineamento, a definição do problema, das hipóteses de mensuração, os métodos, os instrumentos de coleta de dados e o papel dos protocolos clínicos na pesquisa. A disciplina abordará também os fundamentos básicos da estatística aplicada à neuropsicologia, para a compreensão do seu uso em pesquisas científicas Bibliografia: American Psychological Association Manual de publicação da American Psychological Association Artmed, 328pp, 2001 Bunchaft G, Cavas CST. Sob medida: um guia sobre a elaboração de medidas do comportamento e suas aplicações. São Paulo, Vetor, 2002 LEZAK, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012. Luria, A. R. Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

Marôco, J. Análise Estatística com SPSS Statistes Ed. Grafica Manuel Barbosa e Filhos, 2018 Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E.B. e Zechmeister, J.S. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Ed.Mc GrawHill , 488 pp, 2012 Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

SEGUNDO SEMESTRE: AS NEUROCOGNIÇÕES RELEVANTES À NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA

6. NeuroCognições 1: Comunicação, Linguagem e Avaliação Neuropsicológica

A definir prof. externo e 16h/aula - 15/03/2025 (1ª AULA) e 14/04/2025 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. MARÇO E ABRIL 2025 Ementa: A disciplina apresentará o conceito de linguagem do ponto de vista das neurociências cognitiva e da psicolinguística em seus cenários de comunicação, deixando claro ao neuropsicólogo como uma das habilidades humanas mais importantes, pois permeia as relações sociais durante a maior

parte do ciclo da vida. Para formação do neuropsicólogo, este será nesta disciplina capacitado a desenvolver e administrar uma avaliação neuropsicológica da linguagem funcional e de desempenho voltada para as necessidades de comunicação da pessoa e para seu desempenho em tarefas de linguagem, conforme sua condição sócio-educacional, cultural, desenvolvimento, condição audiológica e histórico clínica e genética, para proceder a um diagnóstico diferencial, definir qual ou quais seus déficits específicos ou para avaliar suas habilidades no uso da linguagem em situações cotidianas de comunicação. Conhecimento e identificação dos diferentes distúrbios e dificuldades de aprendizagem de linguagem. A capacitação envolverá ainda a apresentação, treino e discussão de testes neuropsicológicos aplicados à linguagem. Os alunos serão capacitados: a) A selecionar quais instrumentos de avaliação neuropsicológica da linguagem são indicados para condições alteradas específicas suspeitas de lesão ou de desenvolvimento anormal; b) Conhecer as características funcionais e de desempenho dos testes neuropsicológicos; c) Conhecer as habilidades linguísticas de especialização hemisférica cerebral; d) Dominar o tempo recomendado para aplicações e re-aplicações pós cirúrgicas ou

devidas a enfermidades vasculares ou lesivas para interpretação de diagnósticos e prognósticos testes de exame da linguagem funcional são abordados em pesquisas internacionais; e) Ter conhecimento das correlações entre os desempenhos em testes e escalas junto a neuroimagens de áreas cerebrais envolvidas na linguagem. Bibliografia: Ciasca S. M. Avaliação neuropsicológica e neuroimagem nos distúrbios de aprendizagem: leitura e escrita. Dislexia: cérebro, cognição e aprendizagem. São Paulo: Ed.Frontis, 2000. Ciasca S. M. Distúrbios e dificuldades de aprendizagem: questão de nomenclatura. In: Ciasca SM, ed. Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2003. Fontoura, D. R., Rodrigues, J.C., Fonseca, R.P. e Salles, J.F. Neuropsicologia Da Linguagem: Bases Para Avaliação E Reabilitação. Editora: Votorantim, 331 pp., (2019) Lezak, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012. Pasquali, L. Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2010. Poeppel, D.; Embick, D. "The relation between Linguistics and Neuroscience". In: Cutler, A. (Ed.) Twenty-first century Psycholinguistics: four cornerstones. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, p.102- 118, 2005. Sampaio, T. O. M.; França, A. I.; Maia, M. A. R. Linguística, psicologia e neurociência: a união inescapável dessas três disciplinas. Revista Linguística. 11 (1), 2015. Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

7. NeuroCognições 2: Funções Executivas, AVDs e Avaliação Neuropsicológica
Ana Paula Pereira (UFPR) e Fabiano Koich Miguel (UFSCar) 16h/aula – 16/03/2025 (1ª AULA) e 13/04/2025 (2ª AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. MARÇO E ABRIL 2025

Ementa:

Capacitar o aluno quanto ao conceito Funções executivas que referem-se às distintas habilidades necessárias para planejar, iniciar, realizar e monitorar comportamentos intencionais, relacionados a um objetivo ou a demandas ambientais, permitindo ao indivíduo direcionar comportamentos a metas. Tem grande influência sobre as AVDs. Incluem inibição, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva, atenção seletiva, planejamento e organização. As funções executivas desenvolvem-se de modo bastante evidente durante a infância e alterações nessas funções estão relacionadas a diversos distúrbios que acometem crianças e adolescentes, tais como os transtornos de aprendizagem e de comportamento, e em idosos as demências. Nesta disciplina ainda o aluno deverá ser capacitado quanto aos testes e ao modo em que se utiliza a avaliação neuropsicológica para avaliar as funções executivas. Discussão e identificação de sistemas cerebrais funcionais referente aos diferentes tipos de funções executivas. Bibliografia: DIAMOND, A. Executive functions. Annu. Rev. Psychol. 64, 135–68 (2013) LEZAK, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012. LURIA, A. R. - Fundamentos de Neuropsicologia, Ed. Da Universidade de São Paulo, São Paulo. 1984. MALLOY-DINIZ, L. et al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010. MIOTTO, E. C. et al. Neuropsicologia Clínica. São Paulo, Grupo Gen, Editora Roca, 2012 HAMDAN, A. C. ; PEREIRA, A. P. A. Avaliação neuropsicológica das funções executivas: considerações metodológicas. Psicologia-Reflexão e Crítica, v. 22, p. 386-393, 2009 SANTANA, A.N., MELO, M. R. A., & MINERVINO, C. A. S. M. Instrumentos de Avaliação das Funções Executivas: Revisão Sistemática dos Últimos Cinco Anos. Avaliação Psicológica, 18(1), 96-107, 2019. ZIMMERMANN, N. ; HERMES-PEREIRA, A. ; HOLZ, M. R. ; KOCHHANN, R. ; PEREIRA, A. P. A. ; FONSECA, R. P. . Aplicação, pontuação e interpretação clínica da Escala de Avaliação de Competências do Paciente Revisada. In: Nicolle Zimmermann; Rochele Paz Fonseca. (Org.). Tarefas para Avaliação Neuropsicológica. 1ed.São Paulo: Memnon, 2017, v. 2, p. 83-94. Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

8. NeuroCognições 3: Atenção, Memória e Avaliação Neuropsicológica
Flávia Heloisa dos Santos (College Dublin) e Carolina Severino Lopes da Costa (UFSCar)

16h/aula – 17/05/2025 (1ª AULA) e 15/06/2025 (2ª AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. MAIO E JUNHO 2025

Ementa:

Capacitar o aluno em neuropsicologia clínica quanto ao conceito de memória à luz das neurociências cognitivas, descrevendo os sistemas de memória de curto prazo e longo prazo, descrevendo as memórias, operacional ou trabalho, declarativa, episódica, semântica, procedimento. Sistema explícito e implícito da memória. No sistema operacional que envolve também a atenção e funções executivas deverá ser discutido e descrito os sistema executivo central, representação fonológica, bloco de notas e buffer episódico. Os diversos testes e as escalas neuropsicológicas que avaliam a memória devem ser recomendados e treinados, com discussão de pontos de corte, contexto cultural, escolaridade e idade. Discussão e identificação de sistemas cerebrais funcionais referente aos diferentes tipos de memória. Bibliografia:

BADDELEY, A Working memory. In: Gazzaniga, M.S. Ed. The Cognitive Neurosciences. Cambridge: Bradford Book, 1995 LEZAK, M.D. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

LURIA, A. R. - Fundamentos de Neuropsicologia, Ed. Da Universidade de São Paulo, São Paulo. 1984. MALLOY-DINIZ, L. et al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010. MIOTTO, E. C. et al. Neuropsicologia Clínica. São Paulo, Grupo Gen, Editora Roca, 2012 SQUIRE, L.R., KNOWLTON, B.J. Memory . Hippocampus and brain systems. In GAZZANINGA, M.S. (ed) The Cognitive Neurosciences, Cambridge: Bradford, 1995 Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9

Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega até 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

NeuroCognições 4: Inteligência, Criatividade, Emoção e Avaliação Neuropsicológica Ricardo Kamizaki (UFJF) e Monalisa Muniz Nascimento (UFSCar)

16h/aula – 18/05/2025 (1ª AULA) e 14/06/2025 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. MAIO E JUNHO 2025

Ementa: Conceituação da inteligência humana, teorias da inteligência, instrumentos usados pela neuropsicologia para avaliação de inteligência, para a adulto e criança; da emoção, instrumentos usados pela neuropsicologia para avaliação de estados emocionais, para a adulto e criança. Conceituação da criatividade e formas de avaliação. Recomendação e treino de testes e escalas. Discussão de sistemas cerebrais funcionais envolvidos na emoção, inteligência e criatividade. Bibliografia:

LEZAK, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

WECHSLER, D. WAIS-III: Escala de inteligência Wechsler para adultos: Manual/David Wechsler. Adaptação e padronização de uma amostra brasileira. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2004.

Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

Trabalho Científico e Prática Clínica 2: Delineamento, Métodos, Instrumentos de Pesquisa, Protocolos Clínicos e Redação Científica

João dos Santos Carmo, Sergio Leme da Silva, Rosimeire Maria Orlando, Camila Domeniconi e Alex Pessoa (Psicologia) (UFSCar) Neuropsicologia Ciência e Resiliência 16h/aula – 19 e 20/07/2025 DAS 8H AS 18HS JULHO 2025

Ementa: A presente disciplina visa a investigação científica em neuropsicologia. Capacitando o aluno quanto às etapas da pesquisa científica, envolvendo o delineamento, a definição do problema, das hipóteses de mensuração, os métodos, os instrumentos de coleta de dados e o papel dos protocolos clínicos na pesquisa. A redação científica conforme normas da American Psychological Association APA é apresentada neste tópico 2 desta disciplina para o desenvolvimento efetivo da redação do trabalho científico. A disciplina abordará também os fundamentos básicos da estatística aplicada à neuropsicologia, para a compreensão do seu uso em pesquisas científicas. Bibliografia:

American Psychological Association Manual de publicação da American Psychological Association Artmed, 328pp, 2001 Bunchaft G, Cavas CST. Sob medida: um guia sobre a elaboração de medidas do comportamento e suas aplicações. São Paulo, Vetor, 2002 Lezak, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

Luria, A. R. Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

Marôco, J. Análise Estatística com SPSS Statistics Ed. Grafica Manuel Barbosa e Filhos, 2018

Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E.B. e Zechmeister, J.S. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Ed.Mc GrawHill , 488 pp, 2012 Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

TERCEIRO SEMESTRE: AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA CLÍNICA:

11. A Avaliação Neuropsicológica 1: Criança e Adolescente

Claudia Berlim (UNIFESP) e Camila Domeniconi (UFSCar) 16h/aula – 23/08/2025 (1ª AULA), e 15/09/2025 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. AGOSTO E SETEMBRO 2025

Ementa: Descrever a metodologia empregada na avaliação neuropsicológica de crianças e adolescentes suas contribuições, priorizando aqueles aspectos de interesse dos profissionais neuropsicólogos.

Treinar uma avaliação neuropsicológica que não se limita a aplicação de testes psicométricos e neuropsicológicos organizados em baterias, mas que também terá como objetivo, relacionar os achados com a patologia neurológica e/ou comportamental, estabelecer a possível área cerebral envolvida, considerar contexto sócio, cultural, ecológico, escolaridade, faixa etária e vulnerabilidade social. Conscientizar o aluno a realizar uma interpretação cuidadosa destes resultados devendo sempre ser associada à análise da situação atual do sujeito e do contexto onde vive. A disciplina deve apresentar e recomendar os testes e escalas mais utilizadas e para quais condições clínicas são pertinentes. E realizar um debate da importância, do cuidado e da responsabilidade ética com laudo neuropsicológico. Os treinos de testes serão breves, pois esse aspecto da capacitação será atendido pelos estágios. Bibliografia:

Costa, D. I., Azambuja, L. S., Portuguese, M. W., & Costa, J. C. Avaliação neuropsicológica da criança. Jornal de Pediatria, 80(2, Suppl.), 111-116, 2004. Lezak, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

Luria, A.. R. - Fundamentos de Neuropsicologia, Ed. Da Universidade de são Paulo, São Paulo. 1984. Malloy-Diniz, L. et al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Miotto, E. C. et al. Neuropsicologia Clínica. São Paulo, Grupo Gen, Editora Roca, 2012

Oliveira M, org. Figuras Complexas de Rey - Teste de Cópia e Reprodução de Memória de Figuras Geométricas Complexas - Adaptação Brasileira. São Paulo: Casa do Psicólogo; 1999. Raven JC. Matrizes Progressivas. Escala Geral. Rio de Janeiro: CEPA; 2000.

Rodrigues A, Rocha. JMP. Escala Colúmbia de Maturidade Intelectual. Rio de Janeiro: CEPA; 1994 Wechsler D. Wechsler Preschool and Primary Scale of Intelligence. San Antonio, TX: The Psychological Corporation; 1989. Wechsler D. WISC-III: Escala de Inteligência Wechsler para Crianças - adaptação brasileira da 3ª edição. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2002. Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9

Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias)

Aprovação Nota 7 a 10

A Avaliação Neuropsicológica 2: Adulto e Idoso Candida Lopes (CEUMA e UFMA) e Elizabeth Joan Barham (UFSCar) 16h/aula – 24/08/2025 (1ª AULA), e 14/09/2025 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. AGOSTO E SETEMBRO 2025

Ementa: Descrever a metodologia empregada na avaliação neuropsicológica do adulto e idosos suas contribuições, priorizando aqueles aspectos de interesse dos profissionais neuropsicólogos. No caso do envelhecimento, proporcionar o aprendizado das principais técnicas e instrumentos para avaliação neuropsicológica de idosos, sobretudo com demências e declínio cognitivo e funcional. E no caso de adultos normais, proporcionar o aprendizado das principais técnicas para avaliação neuropsicológica considerando a queixa do paciente, para tanto o aluno também será capacitado quanto a necessidade e aos tipos de avaliação, quando se tratar de lesões, psicopatologias, questões vocacionais e forenses. Treinar uma avaliação neuropsicológica que não se limita a aplicação de testes psicométricos e neuropsicológicos organizados em baterias, mas que também que terá como objetivo, relacionar os achados com a patologia neurológica e/ou comportamental, estabelecer a possível área cerebral envolvida, considerar contexto sócio, cultural, ecológico, escolaridade, faixa etária e vulnerabilidade social. Conscientizar o aluno a realizar uma interpretação cuidadosa destes resultados devendo sempre ser associada à análise da situação atual do sujeito e do contexto onde vive. A disciplina deve apresentar e recomendar os testes e escalas mais utilizadas e para quais condições clínicas são pertinentes. E realizar um debate da importância, do cuidado e da responsabilidade ética com laudo neuropsicológico. Os treinos de testes serão breves, pois esse aspecto da capacitação será atendido pelos estágios. Bibliografia:

American Psychiatry Association. DSM-5: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5ª ed. rev. Porto Alegre: Artmed; 2014. Caixeta L. Psiquiatria geriátrica. Porto Alegre: Artmed; 2016.

Caixeta L. Doenças do tipo não Alzheimer. Porto Alegre: Artmed; 2012.

Dalgalarondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2008. Lezak, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

Luria, A.. R. - Fundamentos de Neuropsicologia, Ed. Da Universidade de São Paulo, São Paulo. 1984.

Malloy-Diniz LF, Fuentes D, Consenza R, Abreu N, et al. Neuropsicologia do envelhecimento: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed; 2013. Malloy-Diniz, L. et al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Miotto, E. C. et al. Neuropsicologia Clínica. São Paulo, Grupo Gen, Editora Roca, 2012

Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega até 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

Neuropsicologia Clínica para Diagnóstico, Prognóstico e Diretrizes de Tratamento Carina Telarolli (UFSCar) 16h/aula – 18/10/2025 (1ª AULA), e 16/11/2025 (2ª AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. OUTUBRO E NOVEMBRO 2025

Ementa: Descrever os princípios e as normas de resolução sobre as atribuições do neuropsicólogo clínico conforme CRP e CFF que regem o trabalho distinto de construtor do diagnóstico neuropsicológico no juízo das cognições, emoções, personalidade e comportamento para aluno psicólogo e de investigador das capacidades neuropsicológicas de comunicação e das interfaces cognitivas afetadas para o aluno fonoaudiólogo. Por outro lado apresentar, debater e construir diretrizes possíveis de tratamento para reabilitação neuropsicológica compartilhada, interdisciplinar e específica. Também o ensino e a discussão do prognóstico de forma compartilhada e interdisciplinar. Por fim, deixar claro aos alunos que neuropsicologia clínica se caracteriza como uma área multidisciplinar com atuação normatizadas para esses profissionais e a importância da saúde mental e da organização do trabalho em equipe. Também especificar os tipos de avaliação neuropsicológica, para diagnóstico, prognóstico, monitoramento, forense e para planejamento de reabilitação. Bibliografia:

Lezak, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

Luria, A.. R. - Fundamentos de Neuropsicologia, Ed. Da Universidade de São Paulo, São Paulo. 1984. Malloy-Diniz, L. et al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Miotto, E. C. et al. Neuropsicologia Clínica. São Paulo, Grupo Gen, Editora Roca, 2012

Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega até 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

Neuropsicologia Clínica Forense Marina Souto Lopes Bezerra de Castro – (Psicologia) (UFSCar & FATEC) e Sabrina Mazo D'Afonseca (UFSCar) 16h/aula – 19/10/2025 (1ª AULA), e 15/11/2025 (2ª AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. OUTUBRO E NOVEMBRO 2025

Ementa:

A neuropsicologia forense se refere às aplicações do conhecimento do ramo da neuropsicologia em questões jurídicas. Especialistas nesta disciplina prestam depoimentos durante o julgamento de pessoas que apresentam algum tipo de dano ou disfunção cognitiva. A neuropsicologia forense traduz os modelos, a metodologia, a instrumentação e o conhecimento da neuropsicologia clínica em um contexto legal. Ela assume ideias e funções principalmente da área forense, graças aos problemas e situações que deve enfrentar. Ou seja, no objetivo que tem, não importa tanto se a pessoa apresenta ou não alterações cognitivas, mas como essas dificuldades afetam o evento específico que está sendo legalmente considerado. As principais tarefas do neuropsicólogo forense em casos civis e criminais que devem ser capacitadas foram determinadas como se segue: Determinar a disfunção da pessoa e estabelecer o efeito da disfunção na vida diária da pessoa. Pronunciar-se sobre as previsões que podem decorrer deste déficit. Estabelecer a relação entre a causa que está sendo julgada e a disfunção consequente. Portanto, o objetivo desta disciplina é realizar uma identificação sensível e confiável dos transtornos, começando com uma descrição delas e estabelecendo uma relação com o sistema nervoso central. Também é possível fazer recomendações futuras que incluam avaliação e tratamento. Diferenças importantes em relação ao relatório da neuropsicologia forense. Neste último, deve-se incluir primeiro a indicação causal entre a lesão e as alterações ocorridas em decorrência dela. Em especial, devem ser especificadas mudanças relacionadas aos efeitos no

desenvolvimento do seu trabalho e atividades no lar. Em segundo lugar, deve ser determinado o nível de deficiência que a pessoa afetada apresenta para realizar as atividades mencionadas. As dificuldades que elas podem ter no trabalho ou a incapacidade de realizá-lo devem ser explicitadas. Por fim, é necessário indicar se essas sequelas são estáveis, têm possibilidade de melhora ou, pelo contrário, podem piorar. É disso que vai depender o tipo de compensação ou dano que elas podem ter a longo prazo. Bibliografia:

Leonard, E. L. Forensic neuropsychology and expert witness testimony: An overview of forensic practice. International journal of law and psychiatry, 42, 177-182, 2015. Monti, C., Saffi, F., Barros, D. M. D., Dias, A. M., Akiba, H. T., &

Serafim, A. D. P. Forensic neuropsychological assessment: clinical case of depression and working incapacity. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 64(1), 86-89, 2015. Rosa, R.C.S., & Frassetto, S.S. Neuropsicologia forense. *Aletheia*, (46), 236-238, 2015. Serafim, A.P; Saffi, F. Neuropsicologia forense. Porto Alegre: Artmed, 2015. Sousa, H., Machado, M., & Quintas, J. Detection of malingering using the wisconsin card sorting test and the trail making test. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 29(1), 15-20, 2013.

Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

Prática Clínica e Atualização 1: Tema Livre João dos Santos Carmo e Sérgio Leme da Silva (UFSCar) & Professores convidado para palestra de Atualização e Interfaces: Monalisa Muniz e Elizabeth Joan Barham (Psicologia) (UFSCar): Psicometria e Neuropsicologia 16h/aula – 15 e 16/12/2025 DAS 8H AS 18HS DEZEMBRO 2025

Ementa: Disciplina com discussões atualizadas de temas livre referente a Prática Clínica. Professores convidados estarão palestrando sobre temas de ponta em Neuropsicologia Clínica e discutindo com os alunos e os coordenadores do curso

Bibliografia:

Lezak, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

Ramos, A.A.& HAMDAN, A.C. O crescimento da avaliação neuropsicológica no Brasil: Uma revisão sistemática.. *Psicologia: Ciência e Profissão*, Brasília, v. 2, p.471-485, 2016. Tisser, L. Avaliação Neuropsicológica Infantil. Novo Hamburgo: Editora Sinopsys, 2017.

Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

QUARTO SEMESTRE: PSICOPATOLOGIAS E EVIDÊNCIAS CLÍNICO-CIENTÍFICAS RELEVANTES À NEUROPSICOLOGIA E À REABILITAÇÃO

Psicopatologias 1: Os Transtornos de Aprendizagem e do Comportamento na Infância e Adolescência

João dos Santos Carmo (Psicologia) (UFSCar) 16h/aula – 12/01/2026 (1ª AULA), e 18/02/2026 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. JANEIRO E FEVEREIRO 2026

Ementa: Capacitar o aluno de Neuropsicologia Clínica sobre “transtornos de aprendizagem e do comportamento na infância e adolescência”, esclarecendo primeiramente que tal termo é inespecífico, porém se relaciona à Transtornos do Desenvolvimento que deverão ser debatidos e esclarecidos conforme a classificação internacional médica, o CID 10, e o atual (CID11-2019) e ou DSM 5 (2014), que descreve um conjunto de expressões distintas de distúrbios mentais do desenvolvimento humano intelectual (os retardos mentais), psicológicos (da fala, linguagem, habilidades escolares – dislexias e discalculias, motricidade, misto - TDAH, globais - TEA, não específico e outros) e comportamentais emocionais (hipercinético, conduta, misto, outros). Esses transtornos se caracterizam distintamente por dificuldades de aquisição, manutenção ou aplicação de habilidades aprendidas e sociabilidade além de estados motores, emocionais, atenção e conduta. Nesta disciplina também é importante para o neuropsicólogo se capacitar quanto a distinção sobre os conceitos dificuldades e distúrbios de aprendizagem e todas as circunstâncias que os permeiam e as gênese envolvidas nestas condições, como vulnerabilidade social, pedagogias inadequadas, violência doméstica, abuso sexual e psicológico.

Ainda nesta disciplina o aluno deverá ser capacitado sobre as recomendações de tipo de teste e escala neuropsicológica para cada condição a ser investigada. Bibliografia:

Kaplan, H.I.; Sadock, B.J. *Compêndio de Psiquiatria. Ciências do comportamento e psiquiatria clínica*. 7.ed. Artmed, 2002. Lezak, MD, Howieson, D.B., Loring, DW. *Neuropsychological Assessment* (4th ed.). New York: Oxford University Press, 2004. Rotta, N. T.; Ohlweiler, L.; Riesco, R. S. *Transtornos de aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

Psicopatologias 2: Os Transtornos e as Neuropatologias da Aprendizagem no Adulto e Idoso Katie Almondes (UFRN) 16h/aula – 13/01/2026 (1ª AULA), e 17/02/2026 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. JANEIRO E FEVEREIRO 2026

Ementa: Capacitar o aluno de Neuropsicologia Clínica sobre “transtornos e neuropatologias da aprendizagem e memória no adulto e no idoso”, esclarecendo primeiramente que tal termo é inespecífico, porém se relaciona à diversas condições possíveis a ocorrer a partir da idade adulta, e que chega até a clínica neuropsicológica, desde doenças síndrômicas como Korsakoff, epilepsias, ou condições com queixas neuropsiquiátricas, psiquiátricas ou somente psicológicas. Nesse âmbito a queixa comum é a memória. Entretanto é importante o neuropsicólogo ter noção de quais são as condições patológicas mais comuns que se manifestam com essas dificuldades. De forma que nesta disciplina o aluno se capacitará em sumarizar todas essas condições patológicas no adulto e no idoso que se traduzem em dificuldades cognitivas de aprendizagem e memória. Como as demências dos declínios cognitivo e funcional e os transtornos depressivos, bipolares, esquizofrenia, e outros. A capacitação levará o aluno a escolher uma avaliação neuropsicológica mais adequada baseada no conhecimento prévio e exploratório das sintomatologias cognitivas e comportamentais e fazer relações dos substratos cerebrais envolvidos em cada condição patológica.

Bibliografia:

KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J. *Compêndio de Psiquiatria. Ciências do comportamento e psiquiatria clínica*. 7.ed. Artmed, 2002. LEZAK, M. *Neuropsychological assessment*. New York: Oxford University Press, 2012. Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

18. Evidências Clínico – Científicas 1: Neuroplasticidade Cerebral no Desenvolvimento, na Aprendizagem e Lesão e os Modelos de Reabilitação:

Sergio Leme da Silva (Psicologia) (UFSCar) 16h/aula – 28/03/2026 (1ª AULA), e 20/04/2026 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. MARÇO E ABRIL 2026

Ementa: Nesta disciplina o neuropsicólogo deve ser capacitado quanto ao fenômeno da neuroplasticidade cerebral, definida como a capacidade dialética do sistema nervoso em modificar sua estrutura e função em decorrência dos padrões de experiência. Esse conceito traduz uma capacidade que é concebida pela aprendizagem e que pode ser verificada e avaliada a partir de uma perspectiva estrutural, isto é, a modificação da configuração sináptica, e concomitantemente a partir de uma modificação funcional, a mudança de comportamento e ou cognição. A capacitação sobre esse tema permitirá o neuropsicólogo clínico compreender a plasticidade como um pano de fundo regulador de todo o processo de reabilitação neuropsicológica, assim como também das psicoterapias e terapêuticas de um modo geral. A importância da neuropsicologia como uma ciência que se auto demonstra se inspira na convicção de que o cérebro humano é um órgão dinâmico e adaptativo, capaz de se reestruturar em função de novas exigências ambientais ou das limitações funcionais impostas por lesões cerebrais ou adversidades ambientais. De forma que o aluno deve ser capacitado sobre os tipos de plasticidade cerebral, axônica, dendrítica, somática, sináptica e regenerativa, sobre os mecanismos plásticos, sobre as condições onde possa ocorrer (na lesão, na aprendizagem e no desenvolvimento). Também sobre a previsibilidade da ciência da neuroplasticidade dominando os conceitos de alterações plásticas, diaschisis, supersensibilidade pós-sináptica, reativação de aferências, brotamento regenerativo e colaterais, vicária e substituição comportamental, sobre sua história teórica e experimental; os modelos animais e a relações com os modelos clínicos a serem adotados na clínica neuropsicológica, os fenômenos de perceber membros fantasmas, e outras potencialidades do cérebro. Também sobre suas relações com a educação, genética, farmacologia, engenharia de transplante, engenharia tecnológica traduzidas em evidências clínico-científicas. Por fim, o neuropsicólogo capacitado na temática da neuroplasticidade do cérebro não só terá segurança e saber os efeitos no cérebro para propor seja qual for estratégias de estimulação, cognitiva, social, física, educacional, etc, como também compreenderá a idéia de Luria sobre o cérebro em ação, ou cérebro funcional.

Bibliografia:

ABRISQUETA-GOMEZ, J. Reabilitação cognitiva baseada em evidências científicas: recomendações para uma prática clínica. In: Abrisqueta-Gomez et al. Reabilitação neuropsicológica: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica. Porto Alegre, Ed. ArtMed, 368pp, 137-153, 2012. DA-SILVA, S.L.; COELHO, D.S.; ALCHIERI, J. C. . Plasticidade Cerebral, Meio Ambiente, Comportamento e Cognição: Bases aliadas às Neurociências para o estudo da Reabilitação Neuropsicológica da Memória.. In: Landeira-Fernandez, J. ; Silva, M. T. A.. (Org.). Intersecções entre Neurociência e Psicologia. 1ed.Rio de Janeiro: Medbook Editora Científica, 2007, v. 1, p. 149-174. Kandel, E.R.; Schwartz, J. H.; Jessel, T. M. Princípio da Neurociências. Manole, 2003 - 1412 pgs. Kandel, E.R.; Schwartz, J. H.; Jessel, T. M. Fundamentos da neurociência do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. Luria, A.. R. - Fundamentos de Neuropsicologia, Ed. Da Universidade de São Paulo, São Paulo. 1984. Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega até 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

Evidências Clínico – Científicas 2: Neuroplasticidade Cerebral e Reabilitação em Pacientes com Lesão Cerebral e Traumatismo Crânio-Encefálico Marina Nery (NepNeuro) 16h/aula – 29/03/2026 (1ª AULA), e 19/04/2026 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. MARÇO E ABRIL 2026

Ementa: Nesta disciplina o aluno deverá ser capacitado sobre as práticas clínicas da memória e outras cognições amparadas por sólidas evidências clínico-científicas empíricas. Capacitar o profissional a desenvolver programas de reabilitação para pacientes com lesão cerebral e ou traumatismo crânio encefálico baseados abordagens holísticas, cognitivas e comportamentais caracterizando a seriedade desses quadros primários de lesão cerebral além de caracterizar as limitações e exigências dessas condições neuropsicológicas. Bibliografia:

Hazin, I., Falcão, J.T.R. e Lemos, C.A. Evidências científicas e modelos conceituais de memória autobiográfica: subsídios para reabilitação neuropsicológica. In: Abrisqueta-Gomez et al. Reabilitação neuropsicológica: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica. Porto Alegre, Ed. ArtMed, 368pp, 154-167, 2012. Nery M.; BARBOSA DM . Reabilitação da Memória. In: Malloy-Diniz, L.; Mattos, P.; Abreu, N.; Fuente, D.. (Org.). Neuropsicologia Aplicações Clínicas. 1ed.Porto Alegre: Artmed, 2016, v. 1, p. 272-290. Nery-Barbosa M.; Caixeta L . Aspectos Cognitivos e Comportamentais do Traumatismo Craniano. In: Caixeta, L. Tratado de Neuropsiquiatria - Neurologia Cognitiva e do Comportamento e Neuropsicologia. 01ed.São Paulo: Atheneu Editora, 2014, v. 01, p. 509-521. Kandel, E.R.; Schwartz, J. H.; Jessel, T. M. Princípio da Neurociências. Manole, 2003 - 1412 pgs. Kandel, E.R.; Schwartz, J. H.; Jessel, T. M. Fundamentos da neurociência do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. Luria, A.. R. - Fundamentos de Neuropsicologia, Ed. Da Universidade de São Paulo, São Paulo. 1984. Wilson, B.A. Reabilitação da memória: integrando teoria e prática, Porto Alegre, ArtMed, 304 pp, 2011.

Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9

Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega até 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

20. Prática Clínica e Atualização 2: Temas Livre

João dos Santos Carmo, Sérgio Leme da Silva João dos Santos Carmo, Sérgio Leme da Silva, Nassim Chamel Elias, Rosemeire de Araujo Rangni e Adriana Garcia Gonçalves (Psicologia) (UFSCar): Intervenções junto ao TEA Professor convidado para duas palestras de Atualização e Interfaces: 16h/aula – 16 e 17/05/2026 MAIO 2026

Ementa Disciplina com discussões atualizadas de temas livre referente a Prática Clínica. Professores convidados estarão palestrando sobre temas de ponta em Neuropsicologia Clínica e discutindo com os alunos e os coordenadores do curso. Bibliografia:

Lezak, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

Ramos, A.A.& HAMDAN, A.C. O crescimento da avaliação neuropsicológica no Brasil: Uma revisão sistemática.. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v. 2, p.471-485, 2016. Tisser, L. Avaliação Neuropsicológica Infantil. Novo Hamburgo: Editora Sinopsys, 2017. Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega até 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

QUINTO SEMESTRE: AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA REABILITAÇÃO E OS MODELOS DE PRÁTICA DA INTERVENÇÃO:

21. Avaliação Neuropsicológica para Reabilitação Neuropsicológica Vera Duarte (UNIFESP)

16h/aula – 20/06/2026 (1ª AULA), e 19/07/2026 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. JUNHO E JULHO 2026 Ementa:

Nesta disciplina o aluno será capacitado em elaborar um protocolo de avaliação neuropsicológica aplicada para um programa de reabilitação dirigido a pacientes crianças, adolescentes ou idosos, com alterações cognitivas, comportamentais e emocionais. De modo a evidenciar a importância e a forma de seleção de testes, que deve seguir critérios de avaliação isolada para cada função com objetivo realizar uma varredura cognitiva e pessoal, discriminando além das funções comprometidas e preservadas, as necessidades funcionais, emocionais, ambientais e ecológicas que o paciente traduz nos desempenhos, nos relatos familiares e na observação durante o atendimento. Essa avaliação estende-se ainda a aferições das atividades de reabilitação neuropsicológica através da construção de um protocolo de medidas de resultados. Por fim, todo o planejamento de avaliação neuropsicológica para planejamento e monitoramento da reabilitação neuropsicológica deve prever a etapa teste-reteste. Essa capacitação fornecerá ao aluno a segurança em como propor e avaliar os resultados da terapêutica sugerida e aplicada. Bibliografia:

Abrisqueta-Gomez, J. ; Canali, F. ; Vieira, V. L. D. ; Aguiar, A. C. P. O. ; Ponce, C. . Modelo de intervenção em reabilitação neuropsicológica do Serviço de Atendimento ao Idoso- SARI. In:Abrisqueta-Gomes, J & Dos Santos, F.H. Reabilitação Neuropsicológica da Teoria à Prática, 173-192. São Paulo: Artes Médicas, 293pp, 2006. Fonseca, R.P.; Miranda, M.C.; SEABRA, A. G. Neuropsicologia Escolar. São Paulo: Ed. Pearson Clinical, 798pp, 2020. Barbosa, D.F.L.; Miranda, M.C.; BUENO, O.F.A. PAY ATTENTION! Programa de Intervenção dos Processos Atencionais para Crianças, São Paulo: Ed. HOGREFE/CETEPP, 195 pp, 2018. Salles, J.F.;Fonseca, R.P.; Miranda, M.C. NEUPSILIN-Inf. Avaliação Neuropsicológica Breve: Manuais.. 1. ed. São Paulo: Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda, 2016. v. 1. SANTOS. F.H. Reabilitação cognitiva pediátrica. In Neuropsicologia Hoje. São Paulo: Artes Médicas, 2004. Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

22. Alterações Cognitivas e Modelos de Reabilitação Cognitiva e Neuropsicológica

Ana Paula Pereira de Almeida (UFPR) e Carolina Severino Lopes da Costa (UFSCar) 16h/aula – 21/06/2026 (1ª AULA), e 18/07/2026 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. JUNHO E JULHO 2026 Ementa:

Capacitar o neuropsicólogo clínico em relação conhecimento teórico e científico concernentes à reabilitação neuropsicológica holística cognitiva e comportamental de indivíduos crianças e idosos com problemas cognitivos, emocionais e sociais advindos de condições neuropatológicas com foco na estratégias de compensação cognitiva, estimulação cognitiva e psico-social, na estimulação do lazer e da emoção. Os temas envolvidos são desenvolvimento, plasticidade cerebral, na infância e do envelhecimento, qualidade de vida e bem estar. Dirigindo o planejamento para compensação e estimulação cognitiva e o aluno deverá ser capacitado sobre o uso de tais técnicas em crianças, jovens, adultos e idosos, em diversas e diferentes condições sejam de transtornos de aprendizagem, declínio cognitivo, amnésias orgânicas, estados emocionais de risco, etc. Atualizar sobre as formas de intervenção neuropsicológica ao que se refere os métodos de avaliação, estimulação cognitiva, social e emocional que constituem a reabilitação neuropsicológica holística e ecológica. Bibliografia:

Abrisqueta-Gomez, J. & Dos Santos, F.H. Reabilitação neuropsicológica: da teoria à prática. Artes Médicas, São Paulo, 293pp, 2006 Abrisqueta-Gomez, J et al. Reabilitação Neuropsicológica: Abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica, Porto Alegre, Ed. ArtMed, 368pp, 2012. Da-Silva, S.L; Veloso, F; Pereira, D.A; SATLER, C; Arantes, A; Guimarães, R. M. . Programa de reabilitação neuropsicológica da memória aplicada a demência: um estudo não controlado intra- sujeitos. Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso), v. 28, p. 229-240, 2011. Prigatano, G.P. - Principles of neuropsychological rehabilitation. Oxford University Press, Oxford, 1999. SANTOS. F.H. Reabilitação cognitiva pediátrica. In Neuropsicologia Hoje. São Paulo: Artes Médicas, 2004. Wilson, B.A. - Reabilitação das deficiências cognitivas. In: Nitrini, R; Caramelli, P; Mansur, L.L. Neuropsicologia: das bases anatômicas à reabilitação. Clínica Neurológica HCFMUSP, São Paulo, pp. 314-343, 1996 Wilson, B.A. Reabilitação da memória: integrando teoria e prática. Porto Alegre, Ed. ArtMed, 304pp., 2011. Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

23. Alterações Comportamentais e Modelos de Reabilitação Neuropsicológica

Maria de Jesus Dutra dos Reis (UFSCar) 16h/aula – 22/08/2026 (1ª AULA), e 14/09/2026 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. AGOSTO E SETEMBRO 2026 Ementa:

Capacitar o neuropsicólogo clínico em relação conhecimento teórico e científico concernentes à reabilitação neuropsicológica de indivíduos crianças e idosos com problemas cognitivos, emocionais e sociais advindos de condições neuropatológicas com foco no comportamento. Os temas envolvidos são desenvolvimento, plasticidade cerebral, na infância e do envelhecimento, qualidade de vida e bem estar. Dirigindo o planejamento para modificação de comportamentos deverá ser capacitado sobre o uso das estratégias cognitiva comportamental em crianças, jovens, adultos e idosos, em diversas e diferentes condições sejam de transtornos de aprendizagem, compulsões, declínio cognitivo, etc. Atualizar sobre as formas de intervenção neuropsicológica ao que se refere os métodos de avaliação, estimulação cognitiva, social e emocional que constituem a reabilitação neuropsicológica conjuntamente a terapia comportamental e cognitiva e a que população esse tipo de intervenção é recomendada. Bibliografia:

Abrisqueta-Gomez, J. & Dos Santos, F.H. Reabilitação neuropsicológica: da teoria à prática. Artes Médicas, São Paulo, 293pp, 2006 Contreras, P. S.; Pavão, M. R. ; Benítez, Priscila . Programa de ensino de conceitos matemáticos: estratégias comportamentais para o estudante com autismo. In: Eniceia Gonçalves Mendes; Ana Paula Zerbato; Josiane Pereira Torres; Vivian Santos. (Org.). Estratégias inclusivas de escolarização: da teoria à sala de aula. 1ed., 79-88, 2020. Horton Jr., A.M. - Introduction. In: Horton Jr., A.M. (ed.). Behavioral interventions with brain injured children. Plenum Press, New York, 1994. Horton Jr., A.M. - Behavioral neuropsychology: problems and prospects. In: Horton Jr., A.M.; Wedding, D.; Webster, J.S. (eds.). Neuropsychology Handbook. 2.ed. Springer, New York, v. 2, pp. 73-78, 1997.

Pontes, L.M.M. & Hübner, M.M.C. A reabilitação neuropsicológica sob a ótica da psicologia comportamental Rev. Psiq. Clin 35 (1): 6-12, 2008 Prigatano, G.P. - Principles of neuropsychological rehabilitation. Oxford University Press, Oxford, 1999. Wilson, B.A.; Herbert, C.M.; Shiel, A. - Behavioural approaches in neuropsychological rehabilitation: optimising rehabilitation procedures. Psychology Press, New York, 2003. Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

24. Estados Emocionais, Qualidade de Vida e Reabilitação Neuropsicológica.

Tiago Martins (UNIFESP) 16h/aula – 23/08/2026 (1ª AULA), e 13/09/2026 (2ª. AULA). Uma atividade assíncrona de 8 horas e duas aulas síncronas das 14h. às 18h. AGOSTO E SETEMBRO 2026

Ementa:

Nesta disciplina o aluno será capacitado sobre as duas importâncias básicas da reabilitação neuropsicológica, a melhora de qualidade de vida e por conseguinte o impacto positivo sobre os estados emocionais. Esse enfoque está sempre dirigido nas intervenções com crianças, adolescentes ou idosos. O aluno de neuropsicologia deve ser capacitado, treinado e preparado para avaliar e monitorar suas intervenções de reabilitação neuropsicológica com observações, testes e escalas dirigidas à emocionalidade e a qualidade de vida em seus pacientes e seus familiares. Em continuidade deve ser capacitado sobre a importância dessa temática para o uso como ferramenta de devolução e discussão para o aproveitamento das diretrizes de avaliação e reabilitação. Bibliografia:

Cardoso, CO & Dias, N.M. Intervenção Neuropsicológica Infantil: da intervenção precoce- preventiva à reabilitação. São Paulo: Pearson., 2019 Da-Silva, S.L.; Veloso, F.; Pereira, D.A.; SATLER, C.; Arantes, A.; Guimarães, R. M. . Programa de reabilitação neuropsicológica da memória aplicada a demência: um estudo não controlado intra- sujeitos. Estudos de Psicologia (PUCCAMP. Impresso), v. 28, p. 229-240, 2011.

De Freitas, P. M. & Da Silva, T. G. C.. Contribuições da Neuropsicologia para a inclusão educacional: como enfatizar as potencialidades diante das deficiências?. Aprender - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação, v. 1, n. 14, 2018. Klatchoian, D. A., Len, C. A., Terrier, M. T. R. A., Silva, M., Itamoto, C., Ciconelli, R.M., Varni, J. W. & Hilário, M. O. E. Quality of life of children and adolescents from São Paulo: reliability and validity of the Brazilian version of the Pediatric Quality of Life Inventory TM version 4.0 Generic Core Scales. Jornal de Pediatria, 84(4), 308-315, 2008. Lezak, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

Malloy-Diniz LF, Fuentes D, Consenza R, Abreu N, et al. Neuropsicologia do envelhecimento: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed; 2013. Malloy-Diniz, L. et al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010 Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9

Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

25. Prática Clínica e Atualização 3: Temas Livre

João dos Santos Carmo, Sérgio Leme da Silva, Fabiana Cia; Janaina Cabello; Carolina Severino Lopes da Costa; Fabiano Koich Miguel; Patricia Waltz Schelini (Psicologia) (UFSCar): Neurociências, Psicologia Clínica, Sociedade e os Transtornos do Desenvolvimento 16h/aula – 17 e 18/10/2026 OUTUBRO 2026 Ementa:

Disciplina com discussões atualizadas de temas livre referente a Prática Clínica. Professores convidados estarão palestrando sobre temas de ponta em Neuropsicologia Clínica e discutindo com os alunos e os coordenadores do curso. Bibliografia:

Lezak, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

Ramos, A.A.& HAMDAN, A.C. O crescimento da avaliação neuropsicológica no Brasil: Uma revisão sistemática.. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v. 2, p.471-485, 2016. Tisser, L. Avaliação Neuropsicológica Infantil. Novo Hamburgo: Editora Sinopsys, 2017.

Forma de Avaliação:

Trabalho escrito realizado em sala de aula a cargo do professor Variando Nota De 0 a 10 Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

ESTÁGIOS PRÁTICOS SUPERVISIONADOS: Carga Horária Total 64hs Módulos: Atividade dentro da carga horária de 32hs podendo ser realizada a qualquer momento do curso desenvolvida e executada conforme instruções presenciais e ou on line com preceptor supervisor a ser recrutado junto a coordenação do curso

SEXTO SEMESTRE

ATÉ AGOSTO DE 2027 PERÍODO PARA O TERMINO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

26. A Prática de Neuropsicologia Clínica: Estágio 1

Estágio referente a Prática de Neuropsicologia Clínica. Envolvendo atendimento de um caso clínico, a avaliação neuropsicológica, o laudo, a devolutiva e a ética neuropsicológica. Colaboradores (Professores -UFSCar): Sérgio Leme da Silva; João dos Santos Carmo; Camila Dominiconi; Azair Liane de Souza; Amanda Ribeiro de Oliveira; Elizabeth Joan Barham; Nassim Chamel Elias; Monalisa Muniz; Jesus Dutra dos Reis; Alex Pessoa; Fabiana Cia; Janaina Cabello; Carolina Severino Lopes da Costa; Fabiano Koich Miguel; Patricia Waltz Schelini (Pós-Doutores Profs. Voluntários UFSCar): Alex França e Carina Telarolli Colaboradores Externos: Claudia Berlim e Vera Duarte (UNIFESP); Ana Paula Pereira (UFPR); Ricardo Kamizake (UFJF); Rachel Schlindwein Zanini (UFSC); Priscila Benitez (UFABC); Katie Almondes (UFRN); Cândida Lopes (CEUMA) Preceptores: Ex alunos ligados ao Projeto 32h/aula – A agendar de MARÇO DE 2025 A AGOSTO 2027 Ementa:

Estágio referente a Prática de Neuropsicologia Clínica envolvendo atendimento de um caso clínico, a avaliação neuropsicológica, construção do laudo, realização da devolutiva e a prática da ética neuropsicológica. Bibliografia:

Malloy-Diniz, Leandro et al. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Miotto, Eliane Correa et al. Neuropsicologia Clínica. São Paulo, Grupo Gen, Editora Roca, 2012.

Kristensen et al. Desenvolvimento Histórico e Fundamentos Metodológicos da Neuropsicologia Cognitiva. Psicologia: Reflexão e Crítica, 2001, 14(2), pp. 259-274. LEZAK, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012. Forma de Avaliação:

Atividade dentro da carga horária de 32hs podendo ser realizada a qualquer momento do curso desenvolvida e executada conforme instruções presenciais e ou on line com preceptor supervisor a ser recrutado junto a coordenação do curso. Entrega de Relatório de Estágio. Data limite AGOSTO 2027 Variando Nota De 0 a 10

Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7 a 10

27. A Prática de Reabilitação Neuropsicológica: Estágio 2

Os Modelos, Estratégias, Planejamento e Monitoramento de Programas de Reabilitação Os Modelos, Estratégias, Planejamento e Monitoramento de Programas de Reabilitação Colaboradores (Professores -UFSCar): Sérgio Leme da Silva; João dos Santos Carmo; Camila Dominiconi; Azair Liane de Souza; Amanda Ribeiro de Oliveira; Elizabeth Joan Barham; Nassim Chamel Elias; Monalisa Muniz; Jesus Dutra dos Reis; Alex Pessoa; Fabiana Cia; Janaina Cabello;

Carolina Severino Lopes da Costa; Fabiano Koich Miguel; Patricia Waltz Schelini (Pós-Doutores Profs. Voluntários UFSCar); Alex França; Carina Telarolli Colaboradores Externos: Claudia Berlim e Vera Duarte (UNIFESP); Ana Paula Pereira (UFPR); Ricardo Kamizake (UFJF); Rachel Schlindwein Zanini (UFSC); Priscila Benitez (UFABC); Katie Almondes (UFRN); Cândida Lopes (CEUMA) Preceptores: Ex alunos ligados ao Projeto 32h/aula - A agendar de MARÇO DE 2025 A AGOSTO 2027 Ementa:

Estágio referente a Prática de Reabilitação Neuropsicológica. As atividades envolvem atendimento de um caso clínico construindo um modelo de reabilitação, planejando as sessões, aplicando técnicas e estratégias, descrevendo os resultados e monitorando os efeitos das estratégias de reabilitação neuropsicológica. Bibliografia:

Abrisqueta-Gomez, J., & Santos, F. H. dos. Reabilitação neuropsicológica: Da teoria à prática. São Paulo: Ed. ArtesMédicas, 223pp, 2006. Abrisqueta-Gomez, J., & Santos, F. H. dos. Reabilitação Neuropsicológica: Abordagem Interdisciplinar e Modelos Conceituais na Prática Clínica. Porto Alegre, Ed. ArtMed, 368pp, 2012. LEZAK, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

Wilson, B. Reabilitação da Memória: Integrando teoria e prática, Porto Alegre, Ed. ArtMed, 304pp, 2011 Forma de Avaliação:

Atividade dentro da carga horária de 32hs podendo ser realizada a qualquer momento do curso desenvolvida e executada conforme instruções presenciais e ou on line com preceptor supervisor a ser recrutado junto a coordenação do curso. Entrega de Relatório de Estágio. Data limite AGOSTO 2027

Variando Nota De 0 a 10

Reprovação: 0 a 4,9 Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação de 7 a 10

28. ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA:

Atividade desenvolvida e executada conforme instruções presencial e on line com orientador dentro da carga horária de 134 hs

134 h. - A agendar de **MARÇO DE 2025** A **AGOSTO 2027**

Ementa:

Visa capacitar o aluno quanto a pesquisa em neuropsicologia. Etapas, problemas de mensuração, a abordagem quantitativa, abordagem qualitativa. Elaboração de uma pergunta de pesquisa, fundamentos básicos de análise estatística aplicada à psicologia. Bibliografia:

American Psychological Association Manual de publicação da American Psychological Association Artmed, 328pp, 2001 Bunchaft G, Cavas CST. Sob medida: um guia sobre a elaboração de medidas do comportamento e suas aplicações. São Paulo, Vetor, 2002 Kristensen et al. Desenvolvimento Histórico e Fundamentos Metodológicos da Neuropsicologia Cognitiva. Psicologia: Reflexão e Crítica, 2001, 14(2), pp. 259-274. Lezak, M. Neuropsychological assessment. New York: Oxford University Press, 2012.

Luria, A. R. Fundamentos de Neuropsicologia. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

Marôco, J. Analise Estatística com SPSS Statistics Ed. Grafica Manuel Barbosa e Filhos, 2018

Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E.B. e Zechmeister, J.S. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Ed.Mc GrawHill , 488 pp, 2012 Forma de Avaliação:

Atividade desenvolvida e executada conforme instruções presenciais e on line agendadas previamente com orientador dentro da carga horária de 134hs. Entrega de Artigo de Conclusão de Curso seguindo normas científicas. Data limite AGOSTO 2027 Variando Nota De 0 a 10

Reprovação: 0 a 4,9

Recuperação 5 a 6,9 (Recuperação terá uma nova opção de entrega ate 30 dias) Aprovação Nota 7

10. Metodologia de Ensino: Modelo Conceitual (Presencial ou EaD), Estratégias de Ensino e Recursos a Serem Utilizados, Atividades a Serem Desenvolvidas no Modelo Proposto e Formas e Critérios de Avaliação e Frequência (idêntico ao registrado no sistema ProExWeb)

De acordo com Resolução CoEx n.º 02/2023, quaisquer atividades que se relacionem ao ensino à distância devem ser analisadas pela SEaD/UFSCar, inclusive devendo esta ser inserida no ProExWeb como setor envolvido. Recomenda-se conversa prévia à submissão com esta Secretaria, solicitando atendimento pela Central de Serviços da UFSCar (<https://servicos.ufscar.br>), no seguinte caminho: EaD > Assessoria para projetos pedagógicos de cursos EaD ou assessoria administrativa e financeira para cursos EaD.

O curso será ministrado na modalidade EaD, com algumas aulas presenciais.

As aulas ocorrem em um final de semana por mês, no sábado e no domingo - Geralmente no primeiro final de semana de cada mês, desde que não coincida com feriados próximos. Ao final de cada semestre ocorre encontros presenciais para realização de atividades práticas.

A avaliação será elaborada por cada docente, sendo privilegiadas estratégias processuais. Entre os recursos previstos, os docentes poderão optar por: 1) provas individuais, com questões abertas, fechadas ou ambas; 2) apresentação de relatório ou trabalho teórico a ser elaborado após a disciplina; 3) preparação e apresentação de seminários; 4) estudos de caso. As avaliações poderão ocorrer individualmente ou em grupos, a depender das características do conteúdo e das estratégias que os docentes julgarem pertinentes para otimizar a aprendizagem dos estudantes. Caso não seja atingido o desempenho mínimo a coordenação de curso, em parceria com o docente responsável para disciplinas, disponibilizará atividade de recuperação com prazo máximo de 30 dias para entrega. Cada docente convidado entregará à coordenação, até o final de sua disciplina, uma prova objetiva, com gabarito, para aplicação em casos excepcionais, como afastamento por motivos de saúde e/ou exercícios domiciliares, nos casos que couberem legalmente.

11. Resultado Final (idêntico ao registrado no sistema ProExWeb)

Para os graduados em Psicologia Clínica e Fonoaudiologia estarão ambos aptos a atuar na área clínica em Hospitais, Ambulatórios, Clínicas Neuropsiquiátricas e de Saúde Mental, Centros de Reabilitação, Habilitação, Educação Especial e Convivência Públicos e Privados, no entanto cada um desses profissionais atuarão dentro de seus escopos definidos pelos respectivos conselhos federais de regulamentação profissional.

Assim o presente projeto, “Curso Lato-sensu Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação” será ofertado para graduados em Psicologia, seguindo a regulamentação publicada através da Resolução CPF n.002/2004 do CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP), ver https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2006/01/resolucao2004_2.pdf que regulamenta a prática da Neuropsicologia como área de especialização da Psicologia, por meio de registro e titulação dos profissionais. Seguindo esta resolução, o Psicólogo Especialista em Neuropsicologia egresso neste Curso Lato-sensu Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação será capacitado a atuar no diagnóstico, no acompanhamento, no tratamento e na pesquisa da cognição, das emoções, da personalidade e do comportamento sob o enfoque da relação entre estes aspectos e o funcionamento cerebral fazendo uso instrumentos especificamente padronizados para avaliação das funções neuropsicológicas envolvendo principalmente habilidades de atenção, percepção, linguagem, raciocínio, abstração, memória, aprendizagem, habilidades acadêmicas, processamento da informação, visuoconstrução, afeto, funções motoras e executivas. Possuindo apenas o psicólogo estabelecer parâmetros para emissão de laudos com fins clínicos, jurídicos ou de perícia; que venha complementar o diagnóstico na área do desenvolvimento e aprendizagem conforme (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 1 e 2). Será capacitado em trabalhar com indivíduos portadores ou não de transtornos e sequelas que envolvem o cérebro e a cognição, utilizando modelos de pesquisa clínica e experimental, tanto no âmbito do funcionamento normal ou patológico da cognição, como também a estudando em interação com outras áreas das neurociências, da medicina e da saúde. O egresso psicólogo terá como objetivos práticos levantar dados clínicos que permitam diagnosticar e estabelecer tipos de intervenção, de reabilitação particular e específica para indivíduos e grupos de pacientes em condições nas quais: a) ocorrerem prejuízos ou modificações cognitivas ou comportamentais devido a eventos que atingiram primária ou secundariamente o sistema nervoso central; b) o potencial adaptativo não é suficiente para o manejo da vida prática, acadêmica, profissional, familiar ou social; ou c) foram geradas ou associadas a problemas bioquímicos ou elétricos do cérebro, decorrendo disto modificações ou prejuízos cognitivos, comportamentais ou afetivos. Além do diagnóstico, o psicólogo egresso em nosso curso de neuropsicologia clínica, atuará de forma multidisciplinar na área interligada de Reabilitação Neuropsicológica visando realizar as intervenções necessárias junto ao paciente, para que possam melhorar, compensar, contornar ou adaptar-se às dificuldades; junto aos familiares, para que atuem como co participantes do processo reabilitativo; junto a equipes multiprofissionais e instituições acadêmicas e profissionais, promovendo a cooperação na inserção ou reinserção de tais indivíduos na comunidade quando possível, ou ainda, na adaptação individual e familiar quando as mudanças nas capacidades do paciente forem mais permanentes ou a longo prazo. Ainda no plano prático, fornece dados objetivos e formula hipóteses sobre o funcionamento cognitivo, atuando como auxiliar na tomada de decisões de profissionais de outras áreas, fornecendo dados que contribuam para as escolhas de tratamento medicamentoso e cirúrgico, excetuando-se as psicocirurgias, assim como em processos jurídicos nos quais esteja em questão o desempenho intelectual de indivíduos, a capacidade de julgamento e de memória [...] (CFP RESOLUÇÃO n. 002/2004, p.2). E por fim o psicólogo neuropsicólogo clínico deverá ter compreensão e desempenho quanto a leitura e construção referente ao uso de laudos e documentos multidisciplinares em ambulatórios de saúde, assistência social e educação conforme norma recente que está orientada através da RESOLUÇÃO CFP 06/2019 do CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA que comenta e rege sobre elaboração de documentos escritos no exercício da profissão, ver: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolucao-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>.

Enquanto que para os fonoaudiólogos egressos do nosso “Curso Lato-sensu Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação” estarão capacitados conforme a resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFF) nº 466, de 22 de janeiro de 2015 (p 1) que instituiu e que estabelece ao Fonoaudiólogo o direito de se especializar em Neuropsicologia. E atribui ao Fonoaudiólogo Especialista em Neuropsicologia dentre outras funções: I) A de prevenir, avaliar, tratar e gerenciar os distúrbios que afetam a comunicação humana e sua interface com a cognição, relacionando-a com o funcionamento cerebral; (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 1); II Atuar junto a indivíduos com queixas comunicativas e cognitivas, assim como àqueles que apresentam quaisquer alterações neuropsicológicas associadas a quadros neurológicos, psiquiátricos, neuropsiquiátricos e desenvolvimentais que afetam a comunicação; [...] (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 2). E em relação à área de conhecimento, o fonoaudiólogo deve aprofundar os: a) Conhecimentos sobre Neuropsicologia, como área interdisciplinar, proveniente das neurociências, que investiga as relações entre cérebro e habilidades cognitivas, bem como as inter-relações entre subcomponentes cognitivos, tais como: atenção, percepção, orientação, memória, linguagem oral e escrita, funções executivas, processamento auditivo e praxias, dentre outros. [...] (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 2); [...] d) Conhecimentos sobre as funções neuropsicológicas consideradas sociocognitivas, como a atenção compartilhada, a Teoria da Mente, o reconhecimento, a identificação e a expressão facial e corporal das emoções, que são também imprescindíveis para a comunicação; (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 3); e) Conhecimentos sobre administração e gestão de equipes interdisciplinares. (RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 3).

E terão capacitados nas seguintes competências: a) Avaliar funções as neuropsicológicas linguagem, funções executivas, atenção, percepção, sistemas de memória, praxias, habilidades aritméticas, funções neuropsicológicas consideradas sociocognitivas, entre outros processos cognitivos com a finalidade de avaliar e identificar o comprometimento de processos inter-relacionados à comunicação; [...] (CFF, RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p. 3). [...] d) Promover estratégias cognitivas, sociais e comportamentais para o enfrentamento de condições que produzam impacto na comunicação, tais como envelhecimento e doenças diversas; (CFF, RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p.3). e) Promover a plasticidade neural positiva, com ampliação ou preservação por maior tempo possível da reserva cognitiva, por meio da estimulação de funções neuropsicológicas, visando à manutenção da comunicação; [...] (CFF, RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p.3). [...] n) Atuar no ensino em Neuropsicologia, visando à formação interdisciplinar dos profissionais que atuarão na área; [...] (CFF, RESOLUÇÃO nº 466, 2015, p.4).

De forma que, percebe-se na distinção das resoluções do CFP para CFF, que ambos graduados compartilham do mesmo objeto escopo da Neuropsicologia, ao que se refere ao direito, interesse e desenvolvimento pela área de conhecimento da Neuropsicologia, além da construção e proposição de estratégias de estimulação neuropsicológica como tratamento de patologias. Entretanto para os Psicólogos egressos estarão especializados como Neuropsicólogos Clínicos conforme resolução (CFP 002/2004, pag.2) constituindo um perfil profissiográfico responsável pela atribuição do diagnóstico, do acompanhamento, do tratamento e referente a investigação da cognição, das emoções, da personalidade e do comportamento sob o enfoque da relação entre estes aspectos e o funcionamento cerebral, evidenciando suas hipóteses para o auxílio na tomada de decisões de profissionais de outras áreas, fornecendo diretrizes e dados que contribuam para as escolhas de tratamento medicamentoso e cirúrgico, excetuando-se as psicocirurgias, assim como em processos jurídicos nos quais esteja em questão o desempenho intelectual de indivíduos, a capacidade de julgamento, memória e autonomia [...] E por outro lado, ao Fonoaudiólogos egressos do nosso curso de Neuropsicologia Clínica serão titulados como especialistas em Neuropsicologia, conforme a resolução (CFF nº 466, de 22 de janeiro de 2015 pag. 1) constituindo um perfil profissiográfico que evidencia a prioridade de atuar junto a indivíduos com queixas comunicativas e cognitivas, assim como àqueles que apresentam quaisquer alterações neuropsicológicas associadas a quadros neurológicos, psiquiátricos, neuropsiquiátricos e desenvolvimentais que afetam exclusivamente a comunicação; [...] podendo eles também avaliar todas funções neuropsicológicas cognitivas para identificar comprometimentos de processos inter-relacionados à comunicação, como também propor estratégias de estimulação que afetem a comunicação.

Assim deixando claro para cada graduado de Psicologia e Fonoaudiologia egresso da especialização em Neuropsicologia Clínica seus papéis e o ganho na capacitação e na prática multidisciplinar ofertada no curso, visto que a área se caracteriza como interdisciplinar. O presente curso se propõe a administrar e capacitar a profissionais das duas graduações Psicologia e Fonoaudiologia conjuntamente para quando egressos do curso possam previamente otimizar a multidisciplinaridade vivida como também seus papéis exclusivos de forma clara, distinta e recíproca, constituindo este perfil profissiográfico em todos os egressos desta formação em neuropsicologia.

12. Infraestrutura Institucional para a Realização do Curso (incluindo necessidade de ambiente virtual de aprendizagem e apoio da SIn ou da SEaD)

Google Classroom
Google Meet

13. Detalhamento das Despesas Previstas, por Alínea (*)

Item de Despesa	Especificar Cada Tipo de Despesa por Alínea (**) => acrescente quantas linhas forem necessárias para cada tipo de despesa	Quantidade (se Aplicável)	Valor Unitário (em R\$)	Valor Total (em R\$)	Justificativa Detalhada da Despesa/Atividade a ser Realizada
Serviços de Terceiros – PJ	Alimentação, confecção de uniformes e materiais publicitários, gráficas, coffe break, locação de veículos para participação de eventos na área do curso e seguro para estágio.		R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	As vezes se faz necessária a contratação de serviço de PJ, seja para alimentação de participantes de eventos, coffe break, locação de veículos, materiais publicitários e de propaganda, materiais gráficos para banners/folders/apostilas.
Serviços de Terceiros – PF (excetuada a equipe – vide item 8.2)	Prestadores de Serviço, Preceptores, Palestrantes e Convidados Externos		R\$ 107.971,28	R\$ 107.971,28	A contratação de serviço de P.F. se faz necessária às vezes no sentido de conseguir preceptores, palestrantes, convidados externos e prestação de serviços eventuais em funções onde não temos membros na equipe para executar.
Equipamentos e Materiais Permanentes Nacionais	Aquisição de Instrumentos de Avaliação Psicológica, bem como de Equipamentos utilizados pelo curso de Especialização		R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00	Aquisição de Testes Psicológicos para atendimento das demandas de atendimento na Unidade Saúde Escola e de Equipamentos utilizados pela secretaria e coordenação do curso
Material de Consumo	Materiais de consumo para atendimento das demandas do curso		R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	Apoio logístico ao curso de Especialização, bem como aquisição de Folhas de Testes Psicológicos para utilização pelos discentes em aulas práticas e estágios.
Despesas de Viagem (***)	Passagens, quilometragem, alimentação e hospedagem para palestrantes, docentes e colaboradores e equipe de trabalho		R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	Na participação em congressos, simpósios e demais eventos relacionados ao curso, o pagamento das despesas dos docentes externos, palestrantes, visitantes e membros da equipe em viagem deve ser custeado pelo curso.
Despesas Bancárias (****)	Reserva para despesas financeiras debitadas pela Fundação de Apoio - FAI		R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	Reserva para despesas financeiras debitadas pela Fundação de Apoio - FAI
TOTAL				R\$ 349.917,28	

(*) A consolidação destas alíneas deve coincidir com a planilha orçamentária padronizada, anexada ao sistema ProExWeb e reproduzida no item 14 a seguir.

(**) Para cada despesa deverá ocorrer o desmembramento por tipo, como por exemplo: pessoa jurídica - coffee break, serviços gráficos, serviços de marketing e divulgação, despesas bancárias, etc.

(***) Estas despesas devem incluir de forma separada, hospedagem, passagem aérea, passagem terrestre, alimentação, etc. Estes valores devem estar coerentes ao apresentado na planilha orçamentária, que deve ser anexada no sistema ProExWeb (modelo disponível em: <https://proexweb.ufscar.br/orcamento/>). A participação em eventos deve ser justificada e aparecer em benefícios.

(****) Para obter estimativa das despesas bancárias, consultar o Setor de Gestão de Projetos da FAI•UFSCar (contatos disponíveis em: <https://sistemas.fai.ufscar.br/colaborador/listacontatos>).

14. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros (unificar as despesas apresentadas nas tabelas de 8 e 13) (*)	
Natureza da Despesa/Especificação	Total por Item
Bolsas PIDICT:	R\$ 626.591,62
CLTs/Estagiários – Equipe de trabalho:	R\$
Serviços de Terceiros – Pessoa Física (equipe e outros):	R\$ 135.669,12
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (inclusive despesas bancárias):	R\$ 107.000,00
Material Permanente (nacional ou importado):	R\$ 65.000,00
Material de Consumo:	R\$ 25.000,00
Despesas de Viagem:	R\$ 71.924,66
Ressarcimento:	R\$ 136.220,00
Retribuição:	R\$ 58.574,60
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) – FAI•UFSCar:	R\$ 136.220,00
TOTAL:	R\$ 1.362.200,00
(*) Este plano de aplicação deve coincidir com a planilha orçamentária consolidada que se encontra registrada no sistema ProExWeb e inserida na Proposta da Atividade.	

15. Origem dos Recursos e Cronograma de Desembolso
Os recursos financeiros necessários à realização do projeto de extensão, objeto do acordo de cooperação, serão provenientes das inscrições e de mensalidades dos alunos, aportados diretamente à FAI•UFSCar, conforme descritos nos quadros abaixo.

15.1. Origem dos Recursos	
Número de Inscrições Estimado de Alunos(as):	81
Número de Mensalidades a Serem Pagas por Aluno(s):	25
Valor Unitário da Mensalidade por Aluno(a) (em R\$):	R\$ 800,00
Valor Unitário da Mensalidade por Aluno(a) em Caso de Previsão de Algum Tipo de Ação Afirmativa e de Inclusão (em R\$):	R\$ 600,00
Valor Total Estimado Aportado Diretamente à FAI•UFSCar (em R\$):	R\$ 1.363.200,00
Dos Recursos Totais, o Valor Estimado para Ressarcimento da UFSCar (em R\$):	R\$ 136.320,00
Dos Recursos Totais, o Valor Estimado para Retribuição da UFSCar (em R\$):	R\$ 49.211,52
Valor Estimado de Despesas Operacionais e Administrativa (DOA) (em R\$) (*):	R\$ 136.320,00
(*) Considerando o estabelecido pelo Capítulo VIII, Art. 45, § 1º da Resolução CoEx n.º 03/2016, de 17 de março de 2016, onde se lê: “o ressarcimento dos custos e despesas da fundação de apoio não poderá ser superior a 10% (dez por cento) dos recursos totais aplicados no projeto ou atividade de extensão”, bem como o Art. 2º da Resolução CD FAI n.º 08/2019, de 29 de outubro de 2019.	

15.2. Cronograma de Desembolso (inserir novas linhas conforme necessário)	
Item de Despesa	Mês/Ano de Desembolso

16. Informações Complementares
a) 41 vagas para o público em geral (Formação em Psicologia e Fonoaudiologia) com valor de mensalidade integral - R\$ 800 x 41 alunos x 24 meses = 787.600,00 b) 40 vagas para ex alunos da UFSCar e profissionais da rede pública - R\$ 600 x 40 alunos x 24 meses = R\$ 576.000,00 c) 9 vagas com bolsas integrais distribuídas entre discentes de pós-graduação da região de São Carlos que tenham disponibilidade para atuar como monitores semanalmente na Unidade Saúde Escola (USE) durante o curso. Orçamento estimado em a + b = R\$ 1.363,200 Declaro, para os devidos fins, que todos os membros cadastrados na equipe foram consultados previamente e estou a disposição para qualquer elucidação que se fizer necessária.

Importante

Conforme determina a Resolução CoEx n.º 03/2016, as atividades de extensão que tiverem a previsão de captação de recursos externos para o desenvolvimento de suas atividades deverão providenciar a indicação de um fiscal de contrato titular e de um fiscal de contrato suplente para o acompanhamento daquilo que vier

a ser pactuado em Acordo de Cooperação Institucional (ACI), ou instrumento congênere, a ser estabelecido entre a UFSCar e a FAI•UFSCar para o gerenciamento desses recursos porventura captados. Essa necessidade se aplica aos Cursos de Aperfeiçoamento e também aos Cursos de Especialização, de acordo com o exposto nos Editais de Cursos de Especialização publicados periodicamente pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx).

Nos casos específicos dos cursos de especialização e de aperfeiçoamento, os(as) fiscais selecionados(as), titular e suplente, deverão ser servidores(as) da UFSCar lotados(as) no mesmo departamento do(a) coordenador(a) do curso, mas não poderão ser membros ou compor, ainda que informalmente, a equipe de trabalho do mesmo. A indicação dos(as) fiscais deverá ser realizada por meio de Ofício SEI, expedido pelo departamento, setor ou unidade do(a) coordenador(a) da proposta, e o documento deverá ser assinado pelo(a) chefe do departamento, setor ou unidade, pelo(a) coordenador(a) do curso e pelos(as) fiscais indicados(as). Este ofício deverá ser produzido e enviado à Coordenadoria de Cursos de Extensão (CCEx) da ProEx dentro do Processo SEI indicado no Edital de Cursos de Especialização vigente, aberto pela CCEx exclusivamente para este fim, seguindo, estritamente, o modelo disponibilizado no mesmo processo.

São Carlos, 28 de agosto de 2025.

Atenciosamente,

Sérgio Leme da Silva

Coordenador(a) do Curso de Neuropsicologia: Avaliação e Reabilitação

ATENÇÃO: AO IMPRIMIR E/OU SALVAR ESSE DOCUMENTO EM PDF, FAÇA-O SELECIONANDO

A OPÇÃO "PAISAGEM". A OPÇÃO "RETRATO" PODERÁ DESFORMATAR ESTE DOCUMENTO



Documento assinado eletronicamente por **Sérgio Leme da Silva, Professor(a) Adjunto(a)**, em 17/11/2025, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2072292** e o código CRC **324CFF76**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.037909/2025-18

SEI nº 2072292

Modelo de Documento: Projeto: Plano de Trabalho, versão de 02/Agosto/2019

04/03/2026 14:22:49 (BRT/UTC-3) 1B10-F9CD-0104 <https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/1B10-F9CD-0104>

1. Identificação do Objeto a Ser Executado: Realização da gestão financeira e administrativa do Projeto de Extensão acima citado, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, propiciando o desenvolvimento da cooperação técnico-científica nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em especial, a congregação de esforços visando à estruturação e oferecimento do curso.

2. Metas a Serem Atingidas: Cumprir com todas as obrigações e atividades descritas no Cronograma a seguir, visando o cumprimento do Objeto, obedecendo os dispositivos legais a que a Fundação de Apoio está vinculada.

3. Etapas ou Fases de Execução: O Cronograma abaixo apresentado informa a previsão de início e fim da execução do objeto, assim como as etapas programadas. O cronograma de atividades se altera de um ano para outro. Apresentamos a seguir, além das atividades mostradas no Cronograma e suas respectivas datas de ocorrência, as atividades de suporte(*), executadas pela FAI, dentro do escopo deste Plano de trabalho, porém sob demanda do Coordenador do Projeto, a qualquer momento, durante toda a vigência do projeto:

- a) Manter as plataformas VP e BOX atualizadas durante todo o período de inscrições (*)
- b) Liberar e/ou encerrar inscrições mediante autorização do Coordenador (*)
- c) Realizar as rotinas de cobrança aos alunos inadimplentes (*)
- d) Acionar a Assessoria Jurídica da FAI para cobrança judicial em casos excepcionais (*)
- e) Realizar negociações com alunos inadimplentes até o recebimento dos débitos (*)
- f) Emitir e encaminhar boletos sob demanda (*) Emitir termo de rescisão contratual para os casos de alunos desistentes (*)
- g) Emitir termo de aditivo de parcelas adicionais mediante solicitação do Coordenador (*)
- h) Acompanhar os processos de ressarcimentos a alunos por meio da área de Coordenadores (*)
- i) Manter atendimento constante à coordenadores, alunos e a outros agentes (*)
- j) Apoio jurídico junto a demandas de aditivos e solução de questões específicas (*)
- l) Apoio Financeiro e Contábil quando necessárias (*)

4. Dos Resultados Esperados e Indicadores: Cumprimento dos prazos estabelecidos no Cronograma a seguir, bem como a aprovação da prestação de contas final, sem restrições.

5. Da Equipe de Trabalho: Colaboradores integrantes dos setores da Fundação: Projetos, Cursos e Eventos, Compras e Importação, Assessoria Jurídica, Financeiro e Contabilidade, Gestão de Pessoas, Secretaria da Diretoria e Tecnologia da Informação e Comunicação.

[illegible]

Targino de Araújo Filho
Diretor Executivo - FAI.UFSCar

Documento

16178_UFSCar_ACI_SergioLS

Arquivo:

Volume_000032\e984190e087f4574b1508f83e90aa887.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

04/03/2026 14:22:49 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

1B10-F9CD-0104

Validação e status atual do documento:

<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/1B10-F9CD-0104>



Status

Processo de assinatura do documento finalizado em **04/03/2026 18:24:42 (BRT/UTC-3)**

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento está em consonância com a MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, garantindo sua validade jurídica em todo território brasileiro.



Assinaturas



[214.458.668-38] Ana Beatriz de oliveira
biaoliveira@ufscar.br
Assinou Eletrônico em: 04/03/2026 15:14:56 (BRT/UTC-3)



[405.949.298-14] Eike Matheus Campanini
eike.campanini@fai.ufscar.br
Assinou Eletrônico em: 04/03/2026 15:24:38 (BRT/UTC-3)



[347.121.238-85] REGIANE PIRES
regianepires@ymail.com
Assinou Eletrônico em: 04/03/2026 16:30:18 (BRT/UTC-3)



[015.120.588-40] SERGIO LEME DA SILVA
lemesergio@yahoo.com.br
Assinou Eletrônico em: 04/03/2026 17:16:33 (BRT/UTC-3)



[020.111.718-57] Targino de Araújo Filho
targino.araujo@fai.ufscar.br
Assinou Eletrônico em: 04/03/2026 18:24:42 (BRT/UTC-3)

Eventos

04/03/2026 14:22:49 [405.949.298-14] Eike Matheus Campanini **publicou.**

[] MARIA ANGELA COELHO DE MELLO **não visualizou.**

[375.779.688-89] Juliana Nayara Aguiar dos Santos **não visualizou.**

04/03/2026 15:20:46 [360.063.238-85] Luan Ariel de Oliveira **visualizou.**

04/03/2026 15:19:15 [403.907.278-22] CAMILA CAROZELLI DE AZEVEDO **visualizou.**

[218.243.888-29] Marcio Henrique Okusu **não visualizou**.

04/03/2026 14:23:38 [265.616.338-22] Juliana Visioli Canto (IP: 131.0.200.221) **autorizou** o processo de assinatura. Visualizou em 04/03/2026 14:23:27.

04/03/2026 15:09:54 [218.555.388-73] Marcelo Ferro Garzon (IP: 179.241.20.175) **autorizou** o processo de assinatura. Visualizou em 04/03/2026 15:08:29.

04/03/2026 15:14:56 [214.458.668-38] Ana Beatriz de oliveira (IP: 187.43.161.238) **assinou**. Visualizou em 04/03/2026 15:14:46.

04/03/2026 15:24:38 [405.949.298-14] Eike Matheus Campanini (IP: 200.136.209.245) **assinou**. Visualizou em 05/03/2026 08:36:15.

04/03/2026 16:30:18 [347.121.238-85] REGIANE PIRES (IP: 200.136.209.245) **assinou**. Visualizou em 04/03/2026 16:30:05.

04/03/2026 17:16:33 [015.120.588-40] SERGIO LEME DA SILVA (IP: 200.136.253.109) **assinou**. Visualizou em 04/03/2026 17:22:00.

04/03/2026 18:24:42 [020.111.718-57] Targino de Araújo Filho (IP: 170.82.14.209) **assinou**. Visualizou em 04/03/2026 18:24:37.